



Petrobras Distribuidora S.A.

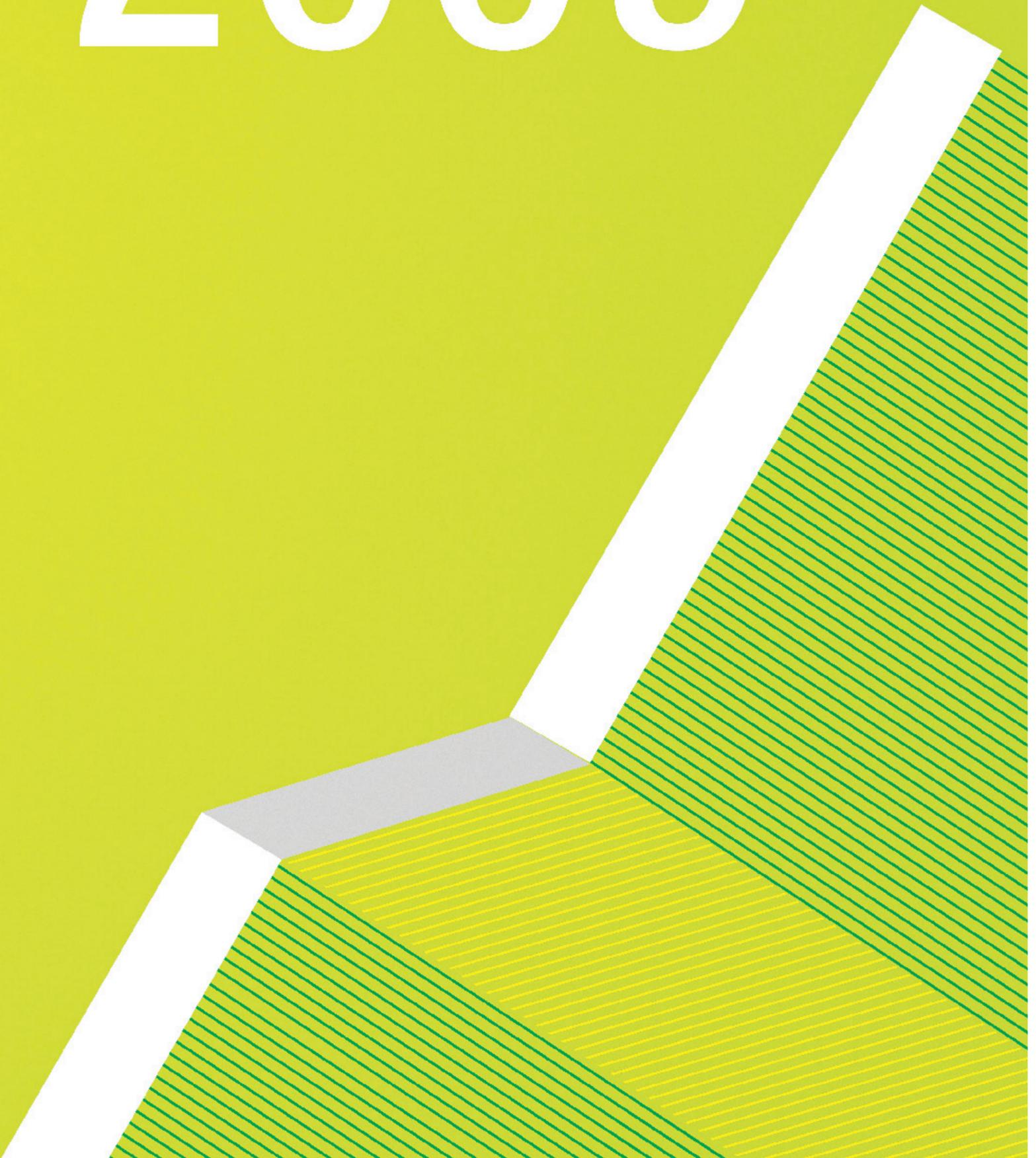
CNPJ Nº 34.274.233/0001-02 – Empresa do Sistema Petrobras

Ministério de
Minas e Energia



DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

2009




**Ministério de
Minas e Energia**


Petrobras Distribuidora S.A.

CNPJ Nº 34.274.233/0001-02 - Empresa do Sistema Petrobras

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

A Petrobras Distribuidora S.A. - BR, líder no mercado de distribuição de combustíveis, com ampla atuação em todo o país, no cumprimento das prescrições legais e estatutárias, apresenta o Relatório de Administração e as Demonstrações Contábeis da Companhia, acompanhadas do parecer dos auditores independentes e do Conselho Fiscal, referentes ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2009.

Mensagem da Administração

É com grande satisfação que a BR torna públicos seus resultados, no esforço contínuo de tornar transparentes todas as suas práticas e atuar sob os preceitos da governança corporativa, utilizados por todo o Sistema Petrobras.

Na constante busca de nossos objetivos, que são a rentabilidade, a liderança e a valorização de nossa imagem no mercado, sem descuidar da responsabilidade social e ambiental, a Petrobras Distribuidora chegou ao final de 2009 com um novo recorde de vendas, registrando 41,84 milhões de metros cúbicos, uma rede com 7.221 postos de serviços ativos e cerca de 10.702 clientes consumidores diretos.

O volume de vendas foi o principal responsável pelo lucro recorde obtido pela companhia apurado em 2009, que atingiu R\$ 1,46 bilhão no ano, representando 13,4% de crescimento em relação ao ano anterior.

A BR procurou, ao longo do ano, de acordo com seu Plano Estratégico, fazer frente às mudanças do ambiente competitivo da distribuição de combustíveis. Como destaque, ressaltamos a incorporação do negócio de distribuição de combustíveis da Companhia Brasileira de Petróleo Ipiranga, localizado nas regiões Norte, Nordeste e Centro Oeste. Com isso, a BR manteve sua liderança no mercado global de combustíveis, com *market share* anual de 38,0% em 2009, o que representa um crescimento de 3,1 p.p.

Destacamos, também, as iniciativas tecnológicas da companhia visando à sustentabilidade, como a inauguração do Eletroposto, o primeiro a oferecer recarga de veículos elétricos a partir de energia solar, localizado no Rio de Janeiro e o lançamento da primeira estação de abastecimento a Hidrogênio, localizada em São Paulo.

José Lima de Andrade Neto
Presidente da Petrobras Distribuidora

Ambiente do Mercado de Distribuição

Apesar do impacto gerado pela crise na economia mundial iniciada em setembro de 2008, o mercado de distribuição de combustíveis apresentou no último ano um aumento de 2,0%, inferior aos 8,9% registrados em 2008. No mercado de distribuição o segmento mais afetado foi o Consumidor, que apresentou queda de 2,5% no ano, enquanto o segmento de Revenda encerrou o ano com crescimento de 4,1%.

O álcool hidratado continuou sendo destaque em 2009, tendo seu mercado ampliado em 22,9% no ano. Este crescimento foi motivado pela venda dos veículos *flex fuel* que, por sua vez, foi impulsionada por incentivos fiscais (redução do IPI), resultando em redução dos preços dos automóveis. Além disso, o preço do etanol mostrou-se mais vantajoso em relação ao da gasolina na maior parte do ano. O mercado de gasolina cresceu apenas 0,7%, fruto da preferência dos consumidores pelo álcool. No total, o volume de combustíveis Ciclo OTTO (gasolina, GNV e álcool - mesmo rendimento equivalente) cresceu, em gasolina equivalente, 4,9%.

O diesel apresentou uma retração de 1,1%, tendo seu desempenho afetado pela queda no segmento consumidor de 1,8%, como consequência da redução da atividade industrial do país, principalmente no 1º semestre do ano. Cabe destacar o início da comercialização do S-50, um diesel menos poluente, produzido com menor teor de enxofre. Já no segmento de aviação, o volume de combustível teve um crescimento de 4,4%, influenciado pelo aumento da demanda de vôos domésticos.

Análise do Desempenho

Líder no mercado de Distribuição, o volume acumulado comercializado pela BR no ano foi de 41,84 milhões de metros cúbicos, 10,7% superior às vendas do ano anterior. No segmento de Rede de Postos, a BR alcançou 30,0% de *market share* acumulado ao longo do ano, 3,7 p.p. acima do valor de dezembro de 2008

(26,3%). Do mesmo modo, no segmento Consumidor o *market share* medido em 2009 foi de 55,7%, alta de 2,8 p.p. em relação à marca do ano anterior (52,9%).

A receita operacional líquida da BR atingiu R\$ 55.046 milhões, o que representa um crescimento de 3,0% sobre o valor do ano anterior, devido, principalmente, ao desempenho das vendas e ao impacto positivo da incorporação da Alvo Distribuidora. Quanto ao lucro líquido, obteve crescimento de 13,4% em relação a 2008, atingindo R\$ 1,46 bilhão no ano.

No quadro-resumo abaixo pode ser observada a evolução da receita e do lucro no último exercício, em relação ao ano anterior.

| Indicadores Financeiros (R\$ milhões) | 2009 | 2008 | % |
|---------------------------------------|--------|--------|--------|
| Receita Operacional Bruta | 67.453 | 65.049 | 3,7% |
| Receita Operacional Líquida | 55.046 | 53.455 | 3,0% |
| Lucro Bruto | 4.381 | 4.012 | 9,2% |
| Margem Bruta | 8,0% | 7,5% | 0,5 pp |
| Lucro Operacional | 2.302 | 2.037 | 13,0% |
| Margem Operacional | 4,2% | 3,8% | 0,4 pp |
| EBITDA | 2.025 | 1.917 | 5,6% |
| Lucro Líquido | 1.462 | 1.289 | 13,4% |

Para reforçar sua liderança e valorizar sua imagem no mercado, a BR tomou algumas iniciativas, como a mudança na marca do Programa "De Olho no Combustível" - Programa de Controle de Qualidade de Combustíveis da Rede de Postos de Serviços, lançado em 1994. O objetivo foi retratar melhor a busca contínua da companhia pela qualidade dos combustíveis, além de valorizar a marca Petrobras e sua posição de liderança no mercado revendedor. Ao final de 2009, 6.467 postos estavam certificados.

De forma inédita em sua história, a BR implantou em 2009 o Programa Integrado de Marketing (PIM) em parceria com seus revendedores, reforçando sua marca através da campanha "Postos Petrobras - O Brasil se encontra aqui", direcionada aos diversos públicos - automobilistas, caminhoneiros e usuários de lojas de conveniência.

Investimentos

Seguindo sua estratégia de liderança do mercado brasileiro de derivados de petróleo e biocombustíveis, a BR investiu R\$ 508,8 milhões no ano, o que representa um crescimento de 24,2% sobre o valor do ano anterior, com ênfase no desenvolvimento e modernização da Rede de Postos de Serviço, melhoria da infraestrutura de operações e logística, suporte aos clientes comerciais e industriais e em programas de Segurança, Meio Ambiente e Saúde. Os recursos aplicados incluem investimentos na Rede de Postos incorporados da Companhia Brasileira de Petróleo Ipiranga, localizados nas regiões Norte, Nordeste e Centro Oeste. Em 2009, foram migrados para a imagem BR 276 postos, 102 lojas de conveniência e 103 centros de lubrificantes.

Como princípio básico, todas as ações da BR são norteadas pela sua política em Segurança, Meio Ambiente e Saúde (SMS). Para cumprimento dessa política, foram efetuados investimentos na ordem de R\$ 34,0 milhões para melhoria do sistema de proteção ambiental, segurança e prevenção de acidentes nas instalações operacionais - bases, terminais, depósitos, fábricas, aeroportos, além das instalações dos Clientes consumidores e dos Postos de Serviços.

Agradecimentos

Finalizando, aproveitamos a oportunidade para registrar nossos agradecimentos a todos os nossos Revendedores, Clientes e Fornecedores pelo apoio e confiança dispensados e aos nossos colaboradores pelo comprometimento e dedicação, o que possibilitou o sucesso da BR no mercado de Distribuição.

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

BALANÇO PATRIMONIAL EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2009 E 2008 (Em milhares de reais)

| Ativo | Nota | Consolidado | | Controladora | |
|--|------|-------------------|-------------------|-------------------|-------------------|
| | | 2009 | 2008 | 2009 | 2008 |
| Circulante | | | | | |
| Caixa e equivalentes de caixa..... | 5 | 867.897 | 1.445.076 | 724.875 | 1.393.039 |
| Contas a receber, líquidas | 6 | 4.054.075 | 3.564.407 | 3.862.159 | 3.419.240 |
| Estoques | 8 | 1.542.631 | 1.517.172 | 1.504.334 | 1.486.793 |
| Impostos e contribuições a recuperar | 18.1 | 627.833 | 561.281 | 585.183 | 515.159 |
| Impostos e contribuição social diferidos | 18.3 | 133.038 | 132.974 | 119.187 | 119.410 |
| Despesas antecipadas | | 18.126 | 19.043 | 15.889 | 15.375 |
| Outros ativos circulantes..... | | 58.166 | 67.975 | 107.315 | 93.762 |
| | | <u>7.301.766</u> | <u>7.307.928</u> | <u>6.918.942</u> | <u>7.042.778</u> |
| Não circulante | | | | | |
| Realizável a longo prazo | | | | | |
| Contas a receber, líquidas | 6 | 1.014.207 | 618.006 | 983.284 | 613.033 |
| Títulos e valores mobiliários | 9 | 215.344 | 168.007 | 215.344 | 168.007 |
| Depósitos judiciais | 10 | 244.276 | 216.618 | 213.267 | 196.220 |
| Despesas antecipadas | | 102.487 | 85.086 | 102.458 | 84.962 |
| Impostos e contribuição social diferidos | 18.3 | 342.687 | 289.678 | 308.762 | 258.855 |
| Outros ativos realizáveis a longo prazo | | 27.111 | 36.813 | 23.233 | 34.949 |
| | | <u>1.946.112</u> | <u>1.414.208</u> | <u>1.846.348</u> | <u>1.356.026</u> |
| Investimentos | 11 | 24.931 | 30.001 | 716.634 | 580.744 |
| Imobilizado | 12 | 3.586.412 | 3.047.254 | 3.097.532 | 2.629.673 |
| Intangível..... | 13 | 269.342 | 256.266 | 251.511 | 232.809 |
| Diferido..... | | 2.589 | 2.965 | 2.531 | 2.965 |
| | | <u>3.883.274</u> | <u>3.336.486</u> | <u>4.068.208</u> | <u>3.446.191</u> |
| | | <u>13.131.152</u> | <u>12.058.622</u> | <u>12.833.498</u> | <u>11.844.995</u> |
| Passivo | | | | | |
| Circulante | | | | | |
| Financiamentos..... | 14 | 4.233 | - | - | - |
| Compromissos contratuais com transferência de benefícios, riscos e controles de bens | 15 | 29.896 | 15.736 | 28.708 | 13.381 |
| Fornecedores | | 1.967.130 | 1.989.637 | 1.895.646 | 1.914.423 |
| Petróleo Brasileiro S.A - Petrobras | 7.2 | 1.231.935 | 1.344.787 | 1.219.450 | 1.330.101 |
| Outros | | 735.195 | 644.850 | 676.196 | 584.322 |
| Operações de mútuo com a Controladora | 7.2 | 94.545 | 93.287 | 94.545 | 93.287 |
| Impostos e contribuições a recolher | 18.2 | 375.659 | 306.393 | 346.045 | 294.117 |
| Imposto de renda e contribuição social diferidos | 18.3 | 1.903 | 776 | 739 | 74 |
| Dividendos propostos | 21.4 | 555.809 | 489.815 | 555.809 | 489.815 |
| Plano de pensão | 19 | 39.816 | 37.475 | 39.296 | 37.475 |
| Plano de saúde | 19 | 31.764 | 28.231 | 25.642 | 23.348 |
| Salários, férias e encargos..... | | 135.510 | 114.232 | 110.946 | 88.191 |
| Provisão para contingências | 22 | 13.620 | 19.597 | 13.105 | 19.597 |
| Adiantamento de clientes..... | 7.4 | 198.686 | 149.362 | 181.830 | 148.000 |
| Provisão para participações de empregados e administradores..... | 20 | 91.283 | 70.800 | 87.482 | 70.800 |
| Outras contas e despesas a pagar | | 178.117 | 105.636 | 171.468 | 100.953 |
| | | <u>3.717.971</u> | <u>3.420.977</u> | <u>3.551.261</u> | <u>3.293.461</u> |
| Não Circulante | | | | | |
| Financiamentos | 14 | 22.372 | - | - | - |
| Compromissos contratuais com transferência de benefícios, riscos e controles de bens | 15 | 155.222 | 67.927 | 155.106 | 66.743 |
| Subsidiárias, controladas e coligadas | 7.2 | 23.823 | 31.332 | 23.823 | 31.332 |
| Imposto de renda e contribuição social diferidos | 18.3 | 80.549 | 26.227 | 67.478 | 25.717 |
| Plano de pensão | 19 | 303.092 | 300.181 | 301.324 | 300.181 |
| Plano de saúde | 19 | 734.729 | 685.751 | 689.649 | 643.924 |
| Provisão para contingências..... | 22 | 169.747 | 145.905 | 124.046 | 105.074 |
| Outras contas e despesas a pagar | | 55.742 | 1.756 | 52.910 | - |
| | | <u>1.545.276</u> | <u>1.259.079</u> | <u>1.414.336</u> | <u>1.172.971</u> |
| Participação dos acionistas não controladores. | | 4 | 3 | - | - |
| Patrimônio líquido | | | | | |
| Capital social realizado | | 5.153.048 | 4.482.082 | 5.153.048 | 4.482.082 |
| Reservas de capital | | 53.993 | 53.993 | 53.993 | 53.993 |
| Reservas de lucros | | 2.647.283 | 2.841.431 | 2.647.283 | 2.841.431 |
| Ajuste de avaliação patrimonial | | 13.577 | 1.057 | 13.577 | 1.057 |
| | 21 | <u>7.867.901</u> | <u>7.378.563</u> | <u>7.867.901</u> | <u>7.378.563</u> |
| | | <u>13.131.152</u> | <u>12.058.622</u> | <u>12.833.498</u> | <u>11.844.995</u> |

As notas explicativas integram as demonstrações contábeis.

continuação


 Ministério de
 Minas e Energia

Petrobras Distribuidora S.A.

CNPJ Nº 34.274.233/0001-02 - Empresa do Sistema Petrobras

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO
EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2009 E 2008
 (Em milhares de reais, exceto pelo lucro por lote de mil ações)

| Nota | Consolidado | | Controladora | |
|---|---------------------|---------------------|---------------------|---------------------|
| | 2009 | 2008 | 2009 | 2008 |
| Receita operacional bruta | | | | |
| Vendas | | | | |
| Produtos | 71.623.712 | 67.846.502 | 67.406.886 | 65.000.252 |
| Serviços | 58.983 | 63.053 | 46.287 | 49.105 |
| | 71.682.695 | 67.909.555 | 67.453.173 | 65.049.357 |
| Encargos de vendas | (13.072.845) | (11.983.134) | (12.407.442) | (11.593.932) |
| Receita operacional líquida | 58.609.850 | 55.926.421 | 55.045.731 | 53.455.425 |
| Custo dos produtos e serviços vendidos | (53.393.573) | (51.282.197) | (50.664.309) | (49.443.574) |
| Lucro bruto | 5.216.277 | 4.644.224 | 4.381.422 | 4.011.851 |
| Outras receitas (despesas) operacionais | | | | |
| Vendas | (2.668.726) | (2.389.615) | (2.157.557) | (1.932.502) |
| Financeiras | | | | |
| Despesas | (91.793) | (103.220) | (86.659) | (91.874) |
| Receitas | 509.879 | 429.016 | 435.445 | 414.761 |
| Variações cambiais e monetárias, líquidas | (47.623) | (19.559) | (4.650) | (13.347) |
| | 370.463 | 306.237 | 344.136 | 309.540 |
| Gerais e administrativas | | | | |
| Honorários da diretoria e do conselho de administração | (9.454) | (7.641) | (3.598) | (3.122) |
| De administração | (583.519) | (487.355) | (430.213) | (376.242) |
| | (592.973) | (494.996) | (433.811) | (379.364) |
| Tributárias | (27.074) | (22.904) | (14.976) | (16.738) |
| Planos de pensão e saúde | (66.544) | (76.612) | (59.581) | (70.173) |
| Outras despesas operacionais, líquidas | 149.493 | 125.076 | 136.183 | 119.170 |
| | (2.835.361) | (2.552.814) | (2.185.606) | (1.970.067) |
| Participações em subsidiárias e coligadas | | | | |
| Resultado de participações em investimentos relevantes | 1.139 | (16.557) | 105.846 | (4.602) |
| Lucro operacional antes da contribuição social, do imposto de renda, das participações dos empregados e administradores e da participação dos acionistas não controladores | | | | |
| | 2.382.055 | 2.074.853 | 2.301.662 | 2.037.182 |
| Contribuição social | (221.657) | (189.857) | (202.843) | (182.095) |
| Imposto de renda | (597.591) | (517.063) | (549.676) | (495.095) |
| Lucro antes das participações dos empregados e administradores e da participação dos acionistas não controladores | | | | |
| | 1.562.807 | 1.367.933 | 1.549.143 | 1.359.992 |
| Participações dos empregados e administradores | (101.145) | (78.749) | (87.482) | (70.800) |
| Lucro antes da participação dos acionistas não controladores | | | | |
| | 1.461.662 | 1.289.184 | 1.461.661 | 1.289.192 |
| Participação dos acionistas não controladores | (1) | 8 | - | - |
| Lucro líquido do exercício | | | | |
| | 1.461.661 | 1.289.192 | 1.461.661 | 1.289.192 |
| Lucro líquido por lote de mil ações do capital social - R\$ | | | | |
| | | | 34,11 | 30,08 |

As notas explicativas integram as demonstrações contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA - MÉTODO INDIRETO
EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2009 E 2008
 (Em milhares de reais)

| | Consolidado | | Controladora | |
|--|--------------------|------------------|--------------------|------------------|
| | 2009 | 2008 | 2009 | 2008 |
| Atividade operacional | | | | |
| Lucro líquido do exercício | 1.461.661 | 1.289.192 | 1.461.661 | 1.289.192 |
| Ajustes: | | | | |
| Participação dos acionistas não controladores | 1 | (37) | - | - |
| Resultado de participações em investimentos relevantes | (1.139) | (2.768) | (125.495) | (55.430) |
| Amortização de ágio | - | 19.325 | 19.649 | 60.032 |
| Depreciação e amortização | 329.476 | 353.613 | 255.347 | 264.026 |
| Amortização de financiamentos condicionais | 111.111 | 79.772 | 111.111 | 79.772 |
| Valor residual de bens baixados de natureza permanente | 40.865 | 85.198 | 32.868 | 12.082 |
| Variações cambiais, monetárias e encargos financeiros sobre financiamentos e operações de mútuo e outras operações | 27.749 | 47.160 | 24.407 | 28.681 |
| Imposto de renda e contribuição social diferidos, líquidos | (1.564) | 19.396 | (14.178) | 13.027 |
| Outros ajustes | 56.955 | 62.200 | 42.941 | (842) |
| Aumento / Redução de ativos e passivos | | | | |
| Redução (aumento) das contas a receber | (137.436) | (307.826) | (420.178) | (287.139) |
| Redução (aumento) dos estoques | 100.176 | (58.106) | 73.504 | (60.388) |
| Redução (aumento) de outros ativos | (1.985) | (116.842) | (50.401) | (108.311) |
| Aumento de fornecedores | 28.837 | (37.771) | 100.741 | 10.992 |
| Aumento (redução) de impostos, taxas e contribuições | 1.516 | 12.044 | 14.600 | 4.991 |
| Aumento dos planos de pensão e de saúde | 43.265 | 154.182 | 40.361 | 147.742 |
| Aumento (redução) de outros passivos | 256.334 | (210.552) | 261.724 | (147.322) |
| Aumento (redução) de operações de curto prazo com empresas subsidiárias, controladas e coligadas: | | | | |
| Redução (aumento) das contas a receber | (239.076) | (96.782) | (181.482) | (60.056) |
| Redução (aumento) das contas a pagar | (206.862) | (147.855) | (116.474) | (163.359) |
| Recursos líquidos gerados pelas atividades operacionais | | | | |
| | 1.869.884 | 1.143.543 | 1.530.706 | 1.027.690 |
| Atividades de investimentos | | | | |
| Investimentos em gás e energia | (31.363) | 42.496 | (31.363) | (35.297) |
| Investimentos em distribuição | (579.979) | (476.696) | (477.360) | (380.511) |
| Investimentos em títulos e valores mobiliários | (20.542) | (161.204) | (20.542) | (161.204) |
| Outros investimentos | 70.186 | - | 104.440 | 182.564 |
| Dividendos recebidos | 2.790 | 883 | 33.767 | 49.956 |
| Recursos líquidos aplicados nas atividades de investimentos | | | | |
| | (558.908) | (594.521) | (391.058) | (344.492) |
| Atividades de financiamentos | | | | |
| Financiamentos e operações de mútuo, líquidos | (228.604) | 1.296.350 | (199.309) | 1.275.677 |
| Dividendos pagos a acionistas | (1.659.551) | (839.162) | (1.608.503) | (839.162) |
| Recursos líquidos (aplicados) gerados nas atividades de financiamentos | | | | |
| | (1.888.155) | 457.188 | (1.807.812) | 436.515 |
| Variação líquida de caixa e equivalentes de caixa no exercício | | | | |
| | (577.179) | 1.006.210 | (668.164) | 1.119.713 |
| Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício | 1.445.076 | 438.866 | 1.393.039 | 273.326 |
| Caixa e equivalentes de caixa no fim do exercício | 867.897 | 1.445.076 | 724.875 | 1.393.039 |
| Informações adicionais aos fluxos de caixa: | | | | |
| Valores pagos e recebidos durante o exercício | | | | |
| Juros pagos, líquidos do montante capitalizado | - | 9.438 | - | 44 |
| Imposto de renda e contribuição social | 676.792 | 689.747 | 637.484 | 672.376 |
| Imposto de renda retido na fonte de terceiros | 64.998 | 41.916 | 63.897 | 40.156 |
| | 741.790 | 741.101 | 701.381 | 712.576 |
| Transações de investimentos e financiamentos que não envolvem caixa | | | | |
| Aquisição de imobilizado a prazo | 21.231 | 34.743 | 59 | 7.480 |
| Compromissos contratuais com transferência de benefícios, riscos e controle de bens | 110.100 | 3.538 | 110.100 | - |
| Bens recebidos por doação | - | 3 | - | - |
| Capitalização de dividendos a receber de controlada | - | - | - | 42.000 |
| | 131.331 | 38.284 | 110.159 | 49.480 |

As notas explicativas integram as demonstrações contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO
EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2009 E 2008
 (Em milhares de reais)

| | Capital social subscrito e integralizado | Reservas de capital | Reservas de lucros | | | Lucros acumulados | Ajuste de avaliação patrimonial | Total do patrimônio líquido |
|--|--|---------------------|--------------------|----------------|--------------------|-------------------|---------------------------------|-----------------------------|
| | | | Legal | Estatutária | Retenção de lucros | | | |
| Em 1º de janeiro de 2008 | 4.482.082 | 53.993 | 278.054 | 93.337 | 2.181.295 | - | - | 7.088.761 |
| Ajuste de exercícios anteriores | - | - | - | - | - | (2.831) | - | (2.831) |
| - Adoção da Lei 11.638/07 | - | - | - | - | - | 2.831 | - | - |
| - Transferência para reservas | - | - | - | - | (2.831) | - | 1.057 | 1.057 |
| Ganhos não realizados em instrumentos financeiros disponíveis para venda | - | - | - | - | - | - | - | (507.801) |
| Dividendos intermediários | - | - | - | - | (507.801) | - | - | - |
| Lucro líquido do exercício | - | - | - | - | - | 1.289.192 | - | 1.289.192 |
| Destinações: | | | | | | | | |
| Apropriações em reservas | - | - | 64.459 | 22.410 | 712.508 | (799.377) | - | - |
| Dividendos propostos | - | - | - | - | - | (489.815) | - | (489.815) |
| Em 31 de dezembro de 2008 | 4.482.082 | 53.993 | 342.513 | 115.747 | 2.383.171 | - | 1.057 | 7.378.563 |
| Aumento de capital em 09 de abril de 2009 | 670.966 | - | - | - | - | - | - | 670.966 |
| Ganhos não realizados em instrumentos financeiros disponíveis para venda | - | - | - | - | - | - | 12.520 | 12.520 |
| Dividendos intermediários | - | - | - | - | (1.100.000) | - | - | (1.100.000) |
| Lucro líquido do exercício | - | - | - | - | - | 1.461.661 | - | 1.461.661 |
| Destinações: | | | | | | | | |
| Apropriações em reservas | - | - | 73.083 | 25.765 | 807.004 | (905.852) | - | - |
| Dividendos propostos | - | - | - | - | - | (555.809) | - | (555.809) |
| Em 31 de dezembro de 2009 | 5.153.048 | 53.993 | 415.596 | 141.512 | 2.090.175 | - | 13.577 | 7.867.901 |

As notas explicativas integram as demonstrações contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO
EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2009 E 2008
 (Em milhares de reais)

| | Consolidado | | Controladora | | | Consolidado | | Controladora | |
|--|-------------------|-------------------|-------------------|-------------------|----------------|-------------|----------------|--------------|------|
| | 2009 | 2008 | 2009 | 2008 | | 2009 | 2008 | 2009 | 2008 |
| Receitas | | | | | | | | | |
| Vendas de produtos e serviços e outras receitas | 71.803.016 | 68.004.821 | 67.553.760 | 65.137.012 | | | | | |
| Provisão para créditos de liquidação duvidosa - constituição | (40.208) | (26.502) | (27.515) | (24.971) | | | | | |
| Receitas relativas à construção de ativos para uso | 318.423 | 254.535 | 292.858 | 220.741 | | | | | |
| | 72.081.231 | 68.232.854 | 67.819.103 | 65.332.782 | | | | | |
| Insumos adquiridos de terceiros | | | | | | | | | |
| Materiais consumidos | 72.074 | 68.462 | - | - | | | | | |
| Custo das mercadorias para revenda | 53.320.976 | 51.238.180 | 50.622.373 | 49.406.087 | | | | | |
| Energia, serviços de terceiros e outros | 3.268.583 | 1.895.780 | 2.008.291 | 1.665.256 | | | | | |
| Créditos fiscais sobre insumos adquiridos de terceiros | 3.261.025 | 3.468.639 | 2.938.607 | 3.190.317 | | | | | |
| | 59.022.658 | 56.671.061 | 55.569.271 | 54.261.660 | | | | | |
| Valor adicionado bruto | 13.058.573 | 11.561.793 | 12.249.832 | 11.071.122 | | | | | |
| Retenções | | | | | | | | | |
| Depreciação e amortização | 329.476 | 353.613 | 255.347 | 264.026 | | | | | |
| Valor adicionado líquido produzido pela Companhia | 12.729.097 | 11.208.180 | 11.994.485 | 10.807.096 | | | | | |
| Valor adicionado recebido em transferência | | | | | | | | | |
| Resultado de participações em investimentos relevantes | 1.139 | 2.768 | 125.495 | 55.430 | | | | | |
| | 494.433 | 530.461 | 455.976 | 520.932 | | | | | |
| Receitas financeiras - inclui variações monetária e cambial | 494.433 | 530.461 | 455.976 | 520.932 | | | | | |
| Amortização de ágio | - | (19.325) | (19.649) | (60.032) | | | | | |
| Aluguéis e royalties | 167.949 | 138.054 | 161.620 | 137.824 | | | | | |
| | 663.521 | 651.958 | 723.442 | 654.154 | | | | | |
| Valor adicionado a distribuir | 13.392.618 | 11.860.138 | 12.717.927 | 11.461.250 | | | | | |
| Distribuição do valor adicionado | | | | | | | | | |
| Pessoal e administradores | | | | | | | | | |
| Remuneração Direta | | | | | | | | | |
| Salários | 663.259 | 5,0% | 587.286 | 5,0% | 506.110 | 4,0% | 458.472 | 4,0% | |
| Participações dos empregados e administradores nos lucros | 101.145 | 0,7% | 78.749 | 0,7% | 87.482 | 0,7% | 70.800 | 0,6% | |
| Benefícios | | | | | | | | | |
| Vantagens | 95.181 | 0,7% | 78.375 | 0,6% | 48.923 | 0,4% | 41.414 | 0,4% | |
| Plano de aposentadoria e pensão | 17.234 | 0,1% | 33.282 | 0,3% | 15.013 | 0,1% | 33.282 | 0,3% | |
| Plano de saúde | 53.293 | 0,4% | 58.893 | 0,5% | 44.648 | 0,3% | 52.453 | 0,5% | |
| FGTS | 47.961 | 0,4% | 37.839 | 0,3% | 33.336 | 0,3% | 27.919 | 0,2% | |
| | 978.073 | 7,3% | 874.424 | 7,4% | 735.512 | 5,8% | 684.340 | 6,0% | |
| Tributos | | | | | | | | | |
| Impostos, taxas e contribuições | 10.761.629 | 80,3% | 9.313.368 | 78,5% | 10.311.326 | 81,1% | 9.143.769 | 79,8% | |
| Imposto de renda e contribuição social diferidos | (1.564) | 0,0% | 19.396 | 0,2% | (14.178) | (0,1%) | 13.027 | 0,1% | |
| | 10.760.065 | 80,3% | 9.332.764 | | | | | | |

continuação


**Ministério de
Minas e Energia**


Petrobras Distribuidora S.A.

CNPJ Nº 34.274.233/0001-02 - Empresa do Sistema Petrobras

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS (CONSOLIDADAS E DA CONTROLADORA) EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2009 E 2008 (Em milhares de reais, exceto quando especificamente mencionado)

1. Contexto operacional

A Petrobras Distribuidora S.A. (Companhia), que utiliza a abreviatura BR, é uma sociedade anônima constituída em 12 de novembro de 1971, subsidiária da Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras, que tem por objeto, observados os preceitos legais, a distribuição, o transporte, o comércio, o beneficiamento e a industrialização de derivados de petróleo e de outros combustíveis, a exploração de lojas de conveniência em postos de serviços, a produção, o transporte, a distribuição e a comercialização de todas as formas de energia, de produtos químicos e de asfaltos, a prestação de serviços correlatos e a importação e a exportação relacionadas com os produtos e atividades citados.

2. Apresentação das demonstrações contábeis

As demonstrações contábeis individuais e consolidadas foram elaboradas com base nas práticas contábeis emanadas da legislação societária, dos Pronunciamentos, das Orientações e das Interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e das normas da Comissão de Valores Mobiliários - CVM.

Essas demonstrações contábeis de 2009 seguiram as práticas adotadas no encerramento do exercício findo em 31 de dezembro de 2008, quando foram introduzidas as alterações na legislação societária pela Lei 11.638 de 28 de dezembro de 2007, e pela Medida Provisória 449/08, posteriormente convertida na Lei 11.941, de 27 de maio de 2009, que alteraram a Lei 6.404/76 nos artigos relativos à elaboração das demonstrações contábeis.

A autorização para conclusão da elaboração destas demonstrações contábeis ocorreu na Reunião da Diretoria Executiva da Companhia realizada em 23 de fevereiro de 2010.

3. Princípios de consolidação

As demonstrações contábeis consolidadas em 31 de dezembro de 2009 e 2008 foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e disposições complementares da Comissão de Valores Mobiliários - CVM, abrangendo as demonstrações contábeis da Petrobras Distribuidora S.A. e das seguintes empresas subsidiárias, controladas e controladas em conjunto:

| | Participação no capital - % | | | |
|--|-----------------------------|---------|---------------------------|---------|
| | 2009 | | 2008 | |
| | Subscrito e integralizado | Votante | Subscrito e integralizado | Votante |
| Subsidiárias e controladas | | | | |
| Liquigás Distribuidora S.A..... | 100,00 | 100,00 | 100,00 | 100,00 |
| Fundo de Investimento Imobiliário FCM (FII) | 99,00 | 99,00 | 99,00 | 99,00 |
| IASA - Ipiranga Asfaltos S.A. | 100,00 | 100,00 | - | - |
| Controladas em conjunto | | | | |
| EBL - Cia. de Eficiência Energética S.A..... | 33,33 | 33,33 | - | - |
| SEFAGEL S.A. | 49,00 | 49,00 | - | - |

O processo de consolidação das contas patrimoniais e de resultado corresponde à soma horizontal dos dados das contas de ativo, passivo, receitas e despesas, segundo a sua natureza, complementada com as seguintes eliminações:

- das participações no capital e reservas mantidas entre elas;
- dos saldos de contas correntes e outras, integrantes do ativo e/ou passivo, mantidos entre as empresas;
- das parcelas de resultados do exercício, do ativo circulante e não circulante que correspondem a resultados não realizados economicamente entre as referidas empresas; e
- dos efeitos decorrentes das transações significativas realizadas entre as empresas.

4. Sumário das principais práticas contábeis

4.1. Moeda funcional

A Administração da Companhia definiu que sua moeda funcional é o real de acordo com as normas descritas no CPC 02 - Efeitos nas Mudanças nas Taxas de Câmbio e Conversão de Demonstrações Contábeis, aprovado pela Deliberação CVM nº 534.

Transações em moeda estrangeira, isto é, todas aquelas que não realizadas na moeda funcional, são convertidas pela taxa de câmbio das datas de cada transação. Ativos e passivos monetários em moeda estrangeira são convertidos para a moeda funcional pela taxa de câmbio da data do fechamento. Os ganhos e as perdas de variações nas taxas de câmbio sobre os ativos e os passivos monetários são reconhecidos na demonstração de resultados. Ativos e passivos não monetários adquiridos ou contratados em moeda estrangeira são convertidos com base nas taxas de câmbio das datas das transações ou nas datas de avaliação ao valor justo quando este é utilizado.

4.2. Uso de estimativas

A elaboração das demonstrações contábeis, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, requer que a Administração use estimativas e premissas com relação à demonstração de ativos e passivos e à divulgação dos ativos e passivos contingentes na data das demonstrações contábeis, bem como as estimativas de receitas e despesas para o exercício. Os resultados reais podem diferir dessas estimativas.

A Administração revisa as estimativas e premissas periodicamente.

4.3. Apuração do resultado, ativos e passivos circulante e não circulante

O resultado, apurado pelo regime de competência, inclui: os rendimentos, encargos e variações monetárias ou cambiais a índices ou taxas oficiais, incidentes sobre ativos e passivos circulante e não circulante, incluindo, quando aplicável, os efeitos de ajustes de ativos para o valor de mercado ou de realização, bem como a provisão para devedores duvidosos constituída em limite considerado suficiente para cobrir possíveis perdas na realização das contas a receber.

A receita de vendas é reconhecida no resultado quando todos os riscos e benefícios inerentes ao produto são transferidos para o comprador. A receita de serviços prestados é reconhecida no resultado em função de sua realização.

Uma provisão é reconhecida no balanço patrimonial quando a Companhia possui uma obrigação presente, legal ou não formalizada como resultado de um evento passado, e é provável que um recurso econômico seja requerido para saldar a obrigação. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

4.4. Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa estão representados por aplicações financeiras de curto prazo de alta liquidez, que são prontamente conversíveis em numerário, com vencimento em três meses ou menos da data de aquisição.

4.5. Títulos e valores mobiliários

A Companhia classifica os títulos e valores mobiliários no reconhecimento inicial, com base nas estratégias da Administração para esses títulos, sob as seguintes categorias:

- Os títulos disponíveis para venda são mensurados ao valor justo. Os juros e atualização monetária são registrados no resultado, quando incorridos, enquanto que as variações decorrentes da avaliação ao valor justo, exceto reduções em valores recuperáveis, são registradas em ajustes de avaliação patrimonial, no patrimônio líquido, sendo transferidos para o resultado do exercício, quando de sua liquidação;
- Para a avaliação a valor de mercado dos títulos disponíveis para venda são utilizados preços e índices divulgados pela Associação Nacional das Instituições do Mercado Aberto (ANDIMA); e
- Os títulos mantidos até o vencimento são mensurados pelo custo amortizado utilizando o método da taxa de juros efetiva, deduzido de eventuais reduções em valores recuperáveis.

4.6. Ajuste a valor presente (AVP)

A Companhia avalia o ajuste a valor presente na mensuração de seus ativos e passivos e não identificou efeitos relevantes sobre estes itens nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2009 e 2008. Conseqüentemente, nenhum ajuste a valor presente foi efetuado.

4.7. Estoques

Os estoques estão demonstrados da seguinte forma:

- As matérias-primas, derivados de petróleo e álcool estão demonstrados ao custo médio de compra, ajustado, quando aplicável, ao seu valor de realização;
- Os materiais e suprimentos estão demonstrados ao custo médio de compra, que não excede o de reposição.

4.8. Investimentos

Os investimentos em controladas e controladas em conjunto são avaliados por equivalência patrimonial. Outros investimentos que não se enquadrem na categoria acima são avaliados pelo custo de aquisição, deduzido de provisão para perda, quando aplicável.

4.9. Imobilizado

Os ativos estão demonstrados pelo custo de aquisição e são depreciados pelo método linear, com base em taxas determinadas em função do prazo de vida útil estimado dos bens.

4.10. Ativos intangíveis

A Companhia apresenta, em seu ativo intangível, softwares e gastos com direitos e concessões registrados pelo custo de aquisição e ágio por expectativa de rentabilidade futura, ajustados, quando aplicável, ao seu valor de recuperação. Os ativos intangíveis com vida útil definida são amortizados pelo prazo esperado para geração de benefícios desses ativos.

4.11. Diferido

A Companhia manteve o saldo do ativo diferido de 31 de dezembro de 2008, amortizado pelo prazo de até 10 anos.

4.12. Redução ao valor recuperável - "Impairment"

A Companhia avalia os ativos do imobilizado, do intangível com vida útil definida e do diferido quando há indicativos de não recuperação do seu valor contábil. Os ativos que têm uma vida útil indefinida, como o ágio por expectativa de rentabilidade futura, têm a recuperação do seu valor testada anualmente, independentemente de haver indicativos de perda de valor. Para 31 de dezembro de 2009 nenhuma provisão para "impairment" foi reconhecida, por não ter sido identificado valores não recuperáveis dentre os citados ativos da Companhia.

4.13. Empréstimos e financiamentos

São reconhecidos inicialmente pelo valor justo menos os custos de transação incorridos e, após o reconhecimento inicial, são mensurados pelo custo amortizado utilizando-se do método da taxa de juros efetiva.

4.14. Contratos com transferência de benefícios, riscos e controle de bens

A Companhia registra em seu ativo imobilizado, pelo valor justo, os direitos que tenham por objetos bens corpóreos destinados à manutenção das atividades da Companhia decorrentes de operações que transferiram os benefícios, riscos e controle destes bens, assim como sua obrigação correlata.

4.15. Contratos sem transferência de benefícios, riscos e controle de bens

Pagamentos efetuados sob um contrato sem transferência de benefícios, riscos e controles de bens são reconhecidos como despesas no resultado, pelo prazo do contrato.

4.16. Instrumentos financeiros derivativos e operações de hedge

Todos os instrumentos financeiros derivativos foram reconhecidos nas demonstrações contábeis da Companhia, tanto no ativo quanto no passivo, ao valor justo.

A Companhia se utiliza de instrumentos financeiros derivativos para fins de proteção patrimonial com o objetivo de reduzir o risco da ocorrência de variações desfavoráveis que possam ocorrer com as moedas estrangeiras. Tais instrumentos são marcados a mercado com os ganhos ou perdas reconhecidos como receita ou despesa financeira.

4.17. Imposto de renda e contribuição social

Esses impostos são calculados e registrados com base nas alíquotas efetivas vigentes na data de elaboração das demonstrações contábeis. Os impostos diferidos são reconhecidos em função das diferenças temporárias e prejuízo fiscal e base negativa da contribuição social, quando aplicável.

4.18. Benefícios concedidos a empregados

Os compromissos atuariais com os planos de benefícios de pensão e aposentadoria e os compromissos atuariais relacionados ao plano de assistência médica são provisionados, conforme procedimentos previstos na Deliberação CVM nº 371/00, com base em cálculo atuarial elaborado anualmente por atuário independente, de acordo com o método da unidade de crédito projetada, líquido dos ativos garantidores do plano, quando aplicável, sendo os custos referentes ao aumento do valor presente da obrigação, resultante do serviço prestado pelo empregado, reconhecidos durante o período laborativo dos empregados.

O método da unidade de crédito projetada considera cada período de serviço como fato gerador de uma unidade adicional de benefício, que é acumulada para o cômputo da obrigação final. Adicionalmente, são utilizadas outras premissas atuariais, tais como estimativa da evolução dos custos com assistência médica, hipóteses biológicas e econômicas e, também, dados históricos de gastos incorridos e de contribuição dos empregados.

Os ganhos e perdas atuariais, decorrentes de ajustes com base na experiência e nas mudanças das premissas atuariais, são incluídos ou excluídos, respectivamente, na determinação do compromisso atuarial líquido e são amortizados ao longo do período médio de serviço remanescente dos empregados ativos.

5. Caixa e equivalentes de caixa

| | Consolidado | | Controladora | |
|---|----------------|------------------|----------------|------------------|
| | 2009 | 2008 | 2009 | 2008 |
| Caixa e bancos | 265.842 | 171.266 | 250.494 | 160.138 |
| Aplicações financeiras | | | | |
| Fundos de investimento: | | | | |
| Fundo em direitos creditórios - FIDC-NP | 601.723 | 1.273.800 | 474.381 | 1.232.901 |
| Fundos DI | 98 | - | - | - |
| Outros | 234 | 10 | - | - |
| Total das aplicações financeiras | 602.055 | 1.273.810 | 474.381 | 1.232.901 |
| Total de caixa e equivalentes de caixa | 867.897 | 1.445.076 | 724.875 | 1.393.039 |

Os saldos das aplicações financeiras estão atualizados pelos rendimentos auferidos, reconhecidos proporcionalmente até a data das demonstrações contábeis, não excedendo os seus respectivos valores de mercado.

A Companhia mantém recursos investidos no Fundo de Investimento em Direitos Creditórios Não Padronizados ("FIDC-NP") do Sistema Petrobras. Esse fundo de investimentos é destinado preponderantemente à aquisição de direitos creditórios "performados" e/ou "não performados" de operações realizadas pelas empresas do Sistema Petrobras e visa à otimização da gestão financeira do caixa da Petrobras e suas Subsidiárias.

6. Contas a receber, líquidas

| | Consolidado | | Controladora | |
|--|------------------|------------------|------------------|------------------|
| | 2009 | 2008 | 2009 | 2008 |
| Cientes | | | | |
| Terceiros | 3.056.796 | 2.714.682 | 2.800.888 | 2.549.830 |
| Financiamentos a receber | 1.243.907 | 1.055.704 | 1.239.439 | 1.042.614 |
| Financiamentos ressarcíveis | 885.520 | 815.888 | 881.052 | 802.798 |
| Financiamentos condicionais | 358.387 | 239.816 | 358.387 | 239.816 |
| Partes relacionadas | 788.946 | 445.283 | 791.173 | 440.255 |
| Cobranças judiciais | 1.070.204 | 1.019.822 | 1.070.204 | 1.028.320 |
| Total das contas a receber | 6.159.853 | 5.235.491 | 5.901.704 | 5.061.019 |
| Menos: Provisão para créditos de liquidação duvidosa | (1.091.571) | (1.053.078) | (1.056.261) | (1.028.746) |
| Contas a receber - líquidas | 5.068.282 | 4.182.413 | 4.845.443 | 4.032.273 |
| Contas a receber (circulante), líquidas | 4.054.075 | 3.564.407 | 3.862.159 | 3.419.240 |
| Contas a receber (não circulante), líquidas | 1.014.207 | 618.006 | 983.284 | 613.033 |

Os financiamentos ressarcíveis a receber (Controladora), no montante de R\$881.052 (R\$802.798 em 2008), referem-se a financiamentos em espécie e em produtos concedidos a clientes, com garantias reais, avais ou

continua

continuação



Petrobras Distribuidora S.A.

CNPJ Nº 34.274.233/0001-02 - Empresa do Sistema Petrobras

Ministério de
Minas e Energia

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS (CONSOLIDADAS E DA CONTROLADORA) EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2009 E 2008 (Em milhares de reais, exceto quando especificamente mencionado)

finanças, com o objetivo principal de implantação ou modernização de postos de serviços, bem como o parcelamento de débitos vencidos.

Os encargos financeiros - correspondentes, principalmente, à variação do IGP-M ou Taxa Referencial, acrescidos de juros de 1% ao mês - e os prazos de amortização são estabelecidos com base em análises econômico-financeiras de cada negociação e pactuados em contratos.

Os financiamentos condicionais (Controladora), no montante de R\$358.387 (R\$239.816 em 2008), correspondem à parcela das operações de empréstimos em espécie e em produtos realizada sob condições estabelecidas nos instrumentos contratuais que, uma vez cumpridas pelos clientes, tornam-se inexigíveis, sendo absorvidas pela Companhia.

A Companhia reconhece em seu resultado as parcelas absorvíveis proporcionalmente aos prazos de vigência dos contratos, tendo sido registrado em despesas de vendas o montante de R\$111.111 (R\$79.772 em 2008).

| | Consolidado | | Controladora | |
|--|-------------|-----------|--------------|-----------|
| | 2009 | 2008 | 2009 | 2008 |
| Mutação da provisão para créditos de liquidação duvidosa | | | | |
| Saldo em 1º de janeiro | 1.053.078 | 1.027.981 | 1.028.746 | 1.003.775 |
| Adições | 135.161 | 101.194 | 116.134 | 98.271 |
| Baixas | (96.668) | (76.097) | (88.619) | (73.300) |
| Saldo em 31 de dezembro (circulante) | 1.091.571 | 1.053.078 | 1.056.261 | 1.028.746 |

7. Partes relacionadas (Controladora)

As operações comerciais com as empresas do Sistema Petrobras são efetuadas a preços e condições normais de mercado. As demais operações, principalmente empréstimos através de operações de mútuo, têm seu valor, rendimentos e/ou encargos estabelecidos com base nas mesmas condições existentes no mercado e/ou de acordo com a legislação específica sobre o assunto.

7.1. Ativo

| | Ativo circulante | | Ativo não circulante | | Total do Ativo |
|---------------|---|---|----------------------|----------------|----------------|
| | Contas a receber, principalmente por vendas | Contas a receber por operações de mútuo (*) | Outras operações | Total do Ativo | |
| Petrobras (*) | 145.925 | 308.888 | - | - | 454.813 |
| Breitener | 209.525 | - | - | - | 209.525 |
| Manauara | 60.415 | - | - | - | 60.415 |
| MSGAS | 10.921 | - | 23.664 | - | 34.585 |
| TERPAR | 9.866 | - | - | - | 9.866 |
| Outras | 21.660 | - | 309 | - | 21.969 |
| 31/12/2009 | 458.312 | 308.888 | 23.973 | - | 791.173 |
| 31/12/2008 | 276.830 | 132.302 | 31.123 | - | 440.255 |

(*) As operações com a Controladora referem-se às movimentações financeiras pactuadas com a Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras, destinadas, principalmente, à liquidação de operações de compra e venda de produtos, que são atualizadas monetariamente, principalmente com base na variação do CDI.

7.2. Passivo

| | Passivo circulante | | Passivo não circulante | | Total do passivo |
|--------------|---|----------------------|---------------------------------------|---------------------------------------|------------------|
| | Fornecedores, principalmente por compras de derivados de petróleo | Dividendos propostos | Contas a pagar por operações de mútuo | Contas a pagar por operações de mútuo | |
| Petrobras .. | 1.219.450 | 555.809 | 94.545 | 23.823 | 1.893.627 |
| REFAP | 80.815 | - | - | - | 80.815 |
| Outras | 16.973 | - | - | - | 16.973 |
| 31/12/2009 | 1.317.238 | 555.809 | 94.545 | 23.823 | 1.991.415 |
| 31/12/2008 | 1.433.712 | 489.815 | 93.287 | 31.332 | 2.048.146 |

7.3. Resultado

| | Receitas operacionais líquidas, principalmente por vendas | Receitas (despesas) financeiras, líquidas | Variações monetárias e cambiais, líquidas |
|-----------------|---|---|---|
| | | | (42.894) |
| Petrobras | 927.162 | - | - |
| Alvo (*) | 165.788 | - | - |
| Breitener | 234.480 | - | - |
| Braskem | 120.479 | - | - |
| Manauara | 120.868 | - | - |
| MSGAS | - | 4.048 | - |
| Outras | 81.163 | 1.700 | 1.637 |
| 31/12/2009 | 1.649.940 | (37.146) | (22.232) |
| 31/12/2008 | 1.582.857 | 26.493 | (8.226) |

(*) Operações entre 1º de janeiro de 2009 até 31 de outubro de 2009, data da incorporação, conforme nota 11.8.

7.4. Transações com entidades governamentais e fundos de pensão

A Companhia é subsidiária integral da Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras, empresa controlada pelo Governo Federal, e mantém diversas transações com entidades governamentais no curso normal de suas operações.

As transações significativas com entidades governamentais e com fundo de pensão resultaram nos seguintes saldos:

| | 2009 | | 2008 | |
|-------------------------------------|---------|---------|---------|---------|
| | Ativo | Passivo | Ativo | Passivo |
| Banco do Brasil S.A. | 154.712 | - | 31.774 | - |
| Títulos governamentais | 194.818 | - | 168.007 | - |
| Obrigações junto ao Governo Federal | - | 125.704 | - | 106.064 |
| Adiantamento de clientes | 349.530 | 125.704 | 199.781 | 106.064 |
| Circulante | 154.712 | 125.704 | 31.774 | 106.064 |
| Não circulante | 194.818 | - | 168.007 | - |

Os saldos estão classificados no Balanço Patrimonial conforme a seguir:

| | 2009 | | 2008 | |
|-------------------------------|---------|---------|---------|---------|
| | Ativo | Passivo | Ativo | Passivo |
| Ativo | | | | |
| Circulante | 154.712 | - | 31.774 | - |
| Caixa e equivalentes de caixa | 154.712 | - | 31.774 | - |
| Não circulante | 194.818 | - | 168.007 | - |
| Títulos e valores mobiliários | 194.818 | - | 168.007 | - |
| Passivo | | | | |
| Circulante | - | 125.704 | - | 106.064 |
| Adiantamento de clientes | - | 125.704 | - | 106.064 |
| | 349.530 | 125.704 | 199.781 | 106.064 |

7.5. Remuneração de dirigentes e empregados da Controladora (em Reais)

O plano de cargos e salários e de benefícios e vantagens da Companhia e a legislação específica estabelecem os critérios para todas as remunerações atribuídas pela Companhia a seus dirigentes e empregados.

No exercício de 2009, a maior e a menor remunerações atribuídas a empregados ocupantes de cargos permanentes, relativas ao mês de dezembro, foram de R\$19.278,51 e R\$1.745,45 (R\$17.820,33 e R\$1.976,69 em 2008), respectivamente. A remuneração média no exercício de 2009 foi de R\$5.708,98 (R\$5.604,00 em 2008).

Com relação a dirigentes da Companhia, a maior remuneração em 2009, ainda tomando-se por base o mês de dezembro, correspondeu a R\$56.879,60 (R\$54.691,92 em 2008).

O total da remuneração de benefícios de curto prazo para o pessoal-chave da Companhia durante o exercício de 2009 foi de R\$5.004.033,91 (R\$5.874.775,34 em 2008).

8. Estoques

| | Consolidado | | Controladora | |
|---|-------------|-----------|--------------|-----------|
| | 2009 | 2008 | 2009 | 2008 |
| Produtos para venda | | | | |
| Derivados de petróleo | 1.230.602 | 1.244.283 | 1.198.659 | 1.217.649 |
| Álcool | 274.204 | 234.875 | 274.204 | 234.875 |
| | 1.504.806 | 1.479.158 | 1.472.863 | 1.452.524 |
| Materiais e suprimentos para manutenção | 33.245 | 38.014 | 31.471 | 34.269 |
| Adiantamentos a fornecedores | 4.580 | - | - | - |
| Total | 1.542.631 | 1.517.172 | 1.504.334 | 1.486.793 |

Parte dos estoques da Companhia serve como garantia em ações judiciais nas quais a Companhia figura como ré. O total de estoques dados em garantia em 31 de dezembro de 2009 é de R\$236.121 (R\$266.628 em 2008).

9. Títulos e valores mobiliários

| | Consolidado | | Controladora | |
|---------------------------|-------------|---------|--------------|---------|
| | 2009 | 2008 | 2009 | 2008 |
| Disponíveis para venda | 191.990 | 165.364 | 191.990 | 165.364 |
| Mantidos até o vencimento | 23.354 | 2.643 | 23.354 | 2.643 |
| Total | 215.344 | 168.007 | 215.344 | 168.007 |

Os títulos e valores mobiliários, classificados no ativo não circulante, compõem-se de:

| | Consolidado | | Controladora | |
|------------------|-------------|---------|--------------|---------|
| | 2009 | 2008 | 2009 | 2008 |
| NTN-B | 191.990 | 165.364 | 191.990 | 165.364 |
| Cotas FIDC - FCM | 20.526 | - | 20.526 | - |
| Outros | 2.828 | 2.643 | 2.828 | 2.643 |
| Total | 215.344 | 168.007 | 215.344 | 168.007 |

Notas do Tesouro Nacional - NTN-B

As Notas do Tesouro Nacional - Série B foram dadas em garantia à Petros, no dia 23 de outubro de 2008, após assinatura do Termo de Compromisso Financeiro entre Petrobras e subsidiárias patrocinadoras do Plano Petros e a Petros, para equacionamento de obrigações com o plano de pensão. O valor nominal das NTN-B é atualizado pela variação do Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo - IPCA. Os cupons de juros serão pagos semestralmente à taxa de 6% a.a. sobre o valor nominal atualizado desses títulos e os vencimentos vão de 2024 a 2035.

Cotas FIDC - FCM Fundo de Investimento em Direitos Creditórios Mercantis e Serviços

Em 31 de dezembro de 2009, a Companhia mantinha recursos de R\$20.526 mil investidos no Fundo de Investimento em Direitos Creditórios Mercantis e Serviços - FCM constituído sob a forma de condomínio fechado.

Este fundo de investimento é destinado à aquisição de direitos creditórios de operações de aquisições de bens e serviços realizadas junto aos fornecedores da Companhia.

A estrutura do fundo contempla como único sacado a Companhia e como cedentes os fornecedores qualificados. A Companhia tem a intenção e capacidade para manter esses títulos até o vencimento previsto para 5 anos.

10. Depósitos judiciais

Os depósitos judiciais são apresentados de acordo com a natureza das correspondentes causas:

| | Consolidado | | Controladora | |
|-------------|-------------|---------|--------------|---------|
| | 2009 | 2008 | 2009 | 2008 |
| Cível | 24.246 | 22.414 | 22.526 | 20.254 |
| Trabalhista | 24.248 | 21.448 | 16.753 | 13.100 |
| Tributária | 192.805 | 171.087 | 173.620 | 162.667 |
| Ambiental | 368 | 199 | 368 | 199 |
| Outras | 2.609 | 1.470 | - | - |
| Totais (*) | 244.276 | 216.618 | 213.267 | 196.220 |

(*) Deduzidos das respectivas provisões para contingências relacionadas aos processos judiciais provisionados, quando aplicável.

11. Investimentos

11.1. Informações sobre as controladas, controladas em conjunto e coligadas

| | Capital Subscrito em 31/12/2009 | Milhares de Ações Ordinárias/Cotas | Patrimônio Líquido | Lucro Líquido/ (Prejuízo) do Exercício |
|---|---------------------------------|------------------------------------|--------------------|--|
| | | | | |
| Controladas | | | | |
| Liquigás | 438.142 | 8.145 | 548.366 | 114.153 |
| Fundo de Investimento Imobiliário FCM (*) | 47 | 47 | 452 | 197 |
| IASA | 66.008 | 66.008 | 96.764 | 12.313 |
| Controladas em conjunto | | | | |
| EBL | 367 | 367 | 399 | 42 |
| Sefagel | 1.515 | 1.515 | 1.382 | (108) |
| Coligadas | | | | |
| CDGN | 6.000 | 600 | 3.380 | 733 |
| Brasil Supply | 10.000 | 1.000 | 7.288 | (2.050) |

(*) Cotas

11.2. Descrição das atividades das controladas

a) Liquigás Distribuidora S.A.

Opera na área de distribuição e comercialização de subprodutos das refinarias de petróleo, especialmente Gás Liquefeito de Petróleo - GLP.

b) Fundo de Investimento Imobiliário - FII

Tem por objetivo adquirir, por meio de uma promessa de compra e venda, imóveis, representados por terrenos, bases e postos de abastecimento, e fábrica de lubrificantes de propriedade da Companhia. O Fundo de Investimento Imobiliário FCM - FII é administrado pela Rio Bravo Investimentos S.A. Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários.

c) Ipiranga Asfaltos S.A. - IASA

Tem como atividade preponderante a fabricação e comercialização de emulsões e produtos derivados de asfalto em geral, produtos químicos, anticorrosivos, detergentes, óleos e graxas lubrificantes e produtos derivados de hulha.

11.3. Descrição das atividades das controladas em conjunto

A Companhia exerce controle compartilhado sobre a EBL Companhia de Eficiência Energética S.A. e SEFAGEL S.A., empresas do segmento de energia, que foram consolidadas na proporção da participação no capital social.

continuação


**Ministério de
Minas e Energia**


Petrobras Distribuidora S.A.

CNPJ Nº 34.274.233/0001-02 - Empresa do Sistema Petrobras

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS (CONSOLIDADAS E DA CONTROLADORA) EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2009 E 2008 (Em milhares de reais, exceto quando especificamente mencionado)

11.4. Mutação dos investimentos em controladas, controladas em conjunto e coligadas (Controladora)

| | Controladas | | | Controladas em conjunto | | | Coligadas | 2009 | 2008 |
|-------------------------------------|----------------|---------------|------------|-------------------------|--------------|------------|--------------|----------------|----------------|
| | Liquigás | IASA | FII | Alvo | Sefagel | EBL | | | |
| No início do exercício | 488.150 | - | 251 | - | - | - | 850 | 489.251 | 565.288 |
| Aquisição e aporte de capital | - | 87.375 | - | 633.591 | 1.515 | 366 | 268 | 723.115 | 70.554 |
| Equivalência patrimonial | 114.153 | 12.313 | 197 | (1.068) | (133) | 33 | - | 125.495 | 55.430 |
| Dividendos | (53.937) | (2.924) | - | - | - | - | - | (56.861) | (31.823) |
| Baixa por alienação | - | - | - | - | - | - | - | - | (174.072) |
| Baixa por incorporação | - | - | - | (632.523) | - | - | - | (632.523) | - |
| Provisão para perda | - | - | - | - | - | - | - | - | (672) |
| Outros | - | - | - | - | - | - | - | - | 4.546 |
| No fim do exercício | 548.366 | 96.764 | 448 | - | 1.382 | 399 | 1.118 | 648.477 | 489.251 |

| | 2009 | 2008 |
|--|----------------|----------------|
| Controladas, controladas em conjunto e coligadas | 648.477 | 489.251 |
| Outros investimentos | 3.966 | 7.653 |
| Ágio | 64.191 | 83.840 |
| | 716.634 | 580.744 |

11.5. Informações sobre coligadas vinculadas a Liquigás

| | 2009 | | 2008 | |
|---|-------------------------------------|--|----------------------------|----------------------|
| | Participação no capital subscrito % | Patrimônio líquido/ Passivo a descoberto | Lucro líquido do exercício | Ativo não circulante |
| Utingás Armazenadora S.A. | 31,00% | 68.162 | 9.870 | 17.453 |
| Plenogás Distribuidora de Gás S.A. | 33,33% | (1.618) | 303 | 3.389 |
| Metalúrgica Plus S.A. | 33,33% | (268) | (154) | 1.134 |

11.6. Ágio

Na aquisição, em agosto de 2004, da totalidade das ações da Liquigás Distribuidora S.A., até então denominada Agip do Brasil S.A., foi apurado um ágio de R\$590.502, dos quais R\$392.898 têm como fundamentação econômica a mais valia de ativos, com a amortização em função da vida útil dos ativos, e R\$197.604 têm como fundamentação a expectativa de rentabilidade futura, com a amortização até 31 de dezembro de 2008 em função da extensão e proporção dos resultados projetados no laudo elaborado pelos peritos independentes, não excedendo o limite de 10 anos. Esse ágio passou a não ser amortizado a partir do exercício de 2009, em função das novas práticas contábeis introduzidas no Brasil.

Movimentação do ágio:

| | Controladora |
|--|---------------|
| Saldo do ágio em 31/12/2008 | 83.840 |
| Amortização do ágio | (19.649) |
| Saldo do ágio em 31/12/2009 | 64.191 |

Na controladora, o saldo do ágio de mais valia de ativos no montante de R\$64.191 está contabilizado em investimentos e no consolidado está apresentado como ativo imobilizado.

11.7. Aporte de capital mediante participações da IASA e Alvo

Em 06 de março de 2009, o Conselho de Administração da Petrobras e da Companhia autorizou a transferência das participações em Alvo e IASA, detidas pela Petrobras, mediante um aumento de capital na Companhia correspondente ao patrimônio líquido contábil destas empresas.

Em 09 de abril de 2009, a Assembleia Geral Extraordinária da Companhia aprovou o aumento de capital proposto, no montante de R\$670.966 mil, finalizando o processo de transferência da Alvo e da IASA, que se tornaram subsidiárias da Companhia.

11.8. Incorporação da Alvo

A Assembleia Geral Extraordinária dos acionistas da Companhia realizada em 31 de outubro de 2009, aprovou a incorporação do patrimônio total da Alvo à Companhia.

Esta operação teve por objetivo obter ganhos de sinergia operacional, comercial, fiscal e financeira, bem como consolidar a posição de liderança no mercado de distribuição. Os valores demonstrados a seguir representam a posição financeira da Alvo em 30 de setembro de 2009, conforme laudo de avaliação emitido pelos auditores independentes. Conforme estabelecido no protocolo e justificativa da incorporação foram absorvidos no patrimônio da BR, além dos valores apresentados no laudo, as variações patrimoniais da Alvo ocorridas no mês de outubro de 2009.

Os valores constantes do balanço patrimonial da incorporada, base do laudo de avaliação do patrimônio líquido contábil de 30 de setembro de 2009, emitido pelos auditores independentes, estão apresentados a seguir:

| Ativo | | Passivo | |
|--------------------------------|----------------|----------------------------|----------------|
| Circulante | 408.359 | Circulante | 21.253 |
| Não Circulante | 248.517 | Não Circulante | 3.100 |
| Realizável a Longo Prazo | 60.881 | Patrimônio Líquido | 632.523 |
| Imobilizado e Intangível | 187.636 | | |
| Total Ativo | 656.876 | Total Passivo | 656.876 |

Processos judiciais

Os consultores jurídicos analisaram a posição de todos os processos nos quais a Alvo figurava como ré em 30 de setembro de 2009 e estimaram as perdas possíveis em R\$213.164.

11.9. Outras informações

Concessão para exploração e comercialização de gás natural no Estado do Espírito Santo

A Companhia é concessionária para exploração exclusiva dos serviços de distribuição de gás canalizado no Estado do Espírito Santo, mediante contrato de concessão assinado junto ao governo deste Estado, pelo prazo de 50 anos, com vencimento em 2043.

Finda a concessão, o contrato prevê indenização à Companhia das parcelas dos investimentos vinculados a bens reversíveis, conforme levantamentos, avaliações e liquidações a serem realizados com o objetivo de determinar o valor da referida indenização.

A concessão prevê a distribuição para os usuários dos segmentos industrial, residencial coletivo e individual, comercial, veicular, climatização, cogeração e térmicas.

A remuneração da Companhia corresponde ao valor das tarifas cobradas pelo volume de gás distribuído, estas sujeitas a reajustes e revisões na forma do contrato.

Os investimentos em 2009 foram da ordem de R\$30,7 milhões. Com isso, os investimentos totais realizados durante a concessão, ao final de 2009, são da ordem de R\$100,3 milhões, conforme quadro abaixo:

| | Tempo de vida útil estimado (em anos) | 2009 | | 2008 | |
|----------------------------------|---------------------------------------|----------------|-----------------------|---------------|---------------|
| | | Custo | Depreciação Acumulada | Líquido | Líquido |
| Edificações e benfeitorias | 25 | 6.692 | (1.963) | 4.729 | 4.942 |
| Equipamentos e outros bens | 5 a 10 | 44.824 | (13.864) | 30.960 | 26.014 |
| Projetos de expansão | - | 45.057 | - | 45.057 | 23.746 |
| Direitos e concessões | 5 | 430 | (233) | 197 | - |
| Servidão de passagem | - | 205 | - | 205 | - |
| Diferido | 7 | 3.071 | (540) | 2.531 | 2.965 |
| Total | | 100.279 | (16.600) | 83.679 | 57.667 |

A rede de distribuição atende aos municípios de Vitória, Serra, Vila Velha, Cariacica, Viana, Aracruz e Cachoeiro de Itapemirim, sendo este último com gasoduto em construção.

12. Imobilizado

12.1. Por área de negócio

| | Consolidado | | Líquido | Líquido |
|------------------------|------------------|---|------------------|------------------|
| | 2009 | 2008 | | |
| | Custo | Depreciação e amortização do ágio acumuladas | | |
| Gás e energia | 98.133 | (15.849) | 82.284 | 54.441 |
| Distribuição (*) | 6.045.789 | (2.541.661) | 3.504.128 | 2.992.813 |
| Total | 6.143.922 | (2.557.510) | 3.586.412 | 3.047.254 |

| | Controladora | | Líquido | Líquido |
|---------------------|------------------|------------------------------|------------------|------------------|
| | 2009 | 2008 | | |
| | Custo | Depreciação acumulada | | |
| Gás e energia | 96.573 | (15.827) | 80.746 | 54.441 |
| Distribuição | 4.872.293 | (1.855.507) | 3.016.786 | 2.575.232 |
| Total | 4.968.866 | (1.871.334) | 3.097.532 | 2.629.673 |

12.2. Por tipo de ativos

| | Tempo de vida útil estimado (em anos) | Consolidado | | Líquido (*) | Líquido |
|----------------------------------|---------------------------------------|------------------|---|------------------|------------------|
| | | 2009 | 2008 | | |
| | | Custo | Depreciação e amortização do ágio acumuladas | | |
| Edificações e benfeitorias | 20 a 40 | 1.691.112 | (471.814) | 1.219.298 | 1.099.710 |
| Equipamentos e outros bens | 5 a 30 | 3.628.238 | (2.048.158) | 1.580.080 | 1.341.664 |
| Terrenos (*) | - | 423.561 | (37.538) | 386.023 | 291.562 |
| Projetos de expansão | - | 401.011 | - | 401.011 | 314.318 |
| Total | | 6.143.922 | (2.557.510) | 3.586.412 | 3.047.254 |

Com base na Lei 11.638 de 28 de dezembro de 2007 e na Medida Provisória 449/08, posteriormente convertida na Lei 11.941, de 27 de maio de 2009, a Liquigás promoveu a revisão das vidas úteis do ativo permanente, alterando o valor residual do imobilizado para sua adequada depreciação. Esta análise foi realizada pela consultoria Deloitte Touche Tohmatsu, que forneceu subsídios ao processo e fundamentação técnica para os ajustes das taxas de depreciação.

| | Tempo de vida útil estimado (em anos) | Controladora | | Líquido | Líquido |
|----------------------------------|---------------------------------------|------------------|------------------------------|------------------|------------------|
| | | 2009 | 2008 | | |
| | | Custo | Depreciação acumulada | | |
| Edificações e benfeitorias | 20 e 25 | 1.566.397 | (392.558) | 1.173.839 | 1.053.270 |
| Equipamentos e outros bens | 5 a 10 | 2.717.301 | (1.478.776) | 1.238.525 | 1.052.452 |
| Terrenos | - | 345.502 | - | 345.502 | 251.082 |
| Projetos de expansão | - | 339.666 | - | 339.666 | 272.869 |
| Total | | 4.968.866 | (1.871.334) | 3.097.532 | 2.629.673 |

12.3. Depreciação

A depreciação do exercício findo em 31 de dezembro de 2009 e 2008 está assim apresentada:

| | Consolidado (*) | | Controladora | |
|---|-----------------|----------------|----------------|----------------|
| | 2009 | 2008 | 2009 | 2008 |
| Parcela registrada em custo dos produtos vendidos | 5.965 | 9.766 | 5.195 | 4.651 |
| Parcela registrada em despesas operacionais | 303.918 | 288.855 | 241.074 | 216.399 |
| | 309.883 | 298.621 | 246.269 | 221.050 |

(*) Inclui a parcela do ágio ainda não amortizado referente à aquisição da controlada Liquigás Distribuidora S.A., atribuível à diferença entre o valor de mercado e o valor contábil do ativo imobilizado, no montante de R\$64.191 (R\$83.840 em 2008), líquido de amortização. Veja mais detalhes na nota 11.6.

13. Intangível

13.1. Por área de negócio

| | Consolidado | | Líquido | Líquido |
|---------------------|----------------|------------------------------|----------------|----------------|
| | 2009 | 2008 | | |
| | Custo | Amortização acumulada | | |
| Gás e energia | 635 | (233) | 402 | 255 |
| Distribuição | 824.445 | (555.505) | 268.940 | 256.011 |
| Total | 825.080 | (555.738) | 269.342 | 256.266 |

| | Controladora | | Líquido | Líquido |
|---------------------|----------------|------------------------------|----------------|----------------|
| | 2009 | 2008 | | |
| | Custo | Amortização acumulada | | |
| Gás e energia | 635 | (233) | 402 | 255 |
| Distribuição | 739.143 | (488.034) | 251.109 | 232.554 |
| Total | 739.778 | (488.267) | 251.511 | 232.809 |

13.2. Por tipo de ativos

| | Direitos e Concessões | Adquirido | Desenvolvido internamente | Ágio com expectativa de rentabilidade futura (goodwill) | |
|--|-----------------------|---------------|---------------------------|---|----------------|
| | | | | Total | Total |
| | | | | | |
| Saldo em 31 de dezembro de 2007 | 2.942 | 90.665 | 15.085 | - | 108.692 |
| Adição | 19 | 15.320 | 8.876 | - | 24.215 |
| Baixa | (148) | (308) | - | - | (456) |
| Transferências | (23) | (10.643) | (5.314) | 157.988 | 142.008 |
| Amortização | (67) | (18.126) | - | - | (18.193) |
| Saldo em 31 de dezembro de 2008 | 2.723 | 76.908 | 18.647 | 157.988 | 256.266 |
| Adição | 79 | 8.829 | 13.569 | - | 22.477 |
| Baixa | - | (4.139) | - | - | (4.139) |
| Transferências | 205 | 15.233 | (4.153) | - | 11.285 |
| Amortização | (67) | (14.903) | (1.577) | - | (16.547) |
| Saldo em 31 de dezembro de 2009 | 2.940 | 81.928 | 26.486 | 157.988 | 269.342 |
| Tempo de vida útil estimado - anos | 10 | 5 | 5 | indefinida | |

| | Direitos e Concessões | Adquirido | Desenvolvido internamente | Ágio com expectativa de rentabilidade futura (goodwill) | |
|--|-----------------------|---------------|---------------------------|---|----------------|
| | | | | Total | Total |
| | | | | | |
| Saldo em 31 de dezembro de 2007 | 1.763 | 61.016 | 15.085 | - | 77.864 |
| Adição | - | 11.997 | 8.876 | - | 20.873 |
| Baixa | - | (227) | - | - | (227) |
| Transferências | - | (10.883) | (5.314) | 157.988 | 141.791 |
| Amortização | (67) | (7.425) | - | - | (7.492) |
| Saldo em 31 de dezembro de 2008 | 1.696 | 54.478 | 18.647 | 157.988 | 232.809 |
| Adição | - | 5.613 | 13.569 | - | 19.182 |
| Baixa | - | (4.139) | - | - | (4.139) |
| Transferências | 205 | 13.716 | (4.153) | - | 9.768 |
| Amortização | (67) | (4.465) | (1.577) | - | (6.109) |
| Saldo em 31 de dezembro de 2009 | 1.834 | 65.203 | 26.486 | 157.988 | 251.511 |
| Tempo de vida útil estimado - anos | 10 | 5 | 5 | indefinida | |

continua

continuação



Ministério de
Minas e Energia



Petrobras Distribuidora S.A.

CNPJ N° 34.274.233/0001-02 - Empresa do Sistema Petrobras

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS (CONSOLIDADAS E DA CONTROLADORA) EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2009 E 2008 (Em milhares de reais, exceto quando especificamente mencionado)

14. Financiamentos

| | Consolidado (*) | | | |
|--|-----------------|----------|----------------|----------|
| | Circulante | | Não Circulante | |
| | 2009 | 2008 | 2009 | 2008 |
| No País | | | | |
| Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social - BNDES | 4.108 | - | 22.348 | - |
| Outros..... | 125 | - | 24 | - |
| Total | 4.233 | - | 22.372 | - |

(*) Financiamentos contratados em moeda nacional.

14.1. Vencimentos do principal e juros dos financiamentos no passivo não circulante

| Período | Consolidado |
|--------------------|---------------|
| 2011 | 7.192 |
| 2012 | 5.876 |
| 2013 | 5.852 |
| 2014 | 3.452 |
| Total | 22.372 |

14.2. Taxas de juros dos financiamentos no passivo não circulante

| | Consolidado | |
|----------------------|---------------|----------|
| | 2009 | 2008 |
| No país | | |
| Até 6% | 24 | - |
| De 8% a 10% | 12.007 | - |
| De 10% até 12% | 10.341 | - |
| Total | 22.372 | - |

14.3. Captações

As principais captações realizadas pela Liquigás no exercício de 2009 estão demonstradas a seguir:

| Data | Valor | Vencimento | Descrição |
|------------|---------------|------------|--|
| 15.01.2009 | 8.400 | 15.04.2014 | Financiamento obtido junto ao Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico Social - BNDES indexado pela TJLP + 2,71% a.a. |
| 15.01.2009 | 9.000 | 15.02.2014 | Financiamento obtido junto ao BNDESPAR Participações S/A indexado pelo IPCA + Taxa de referência do BNDES. |
| 15.01.2009 | 7.350 | 15.04.2014 | Financiamento obtido junto ao Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico Social - BNDES indexado pela TJLP + 2,71% a.a. |
| | 24.750 | | |

14.4. Outras informações

A Liquigás contratou empréstimo e financiamento junto ao BNDES, para construção de um Centro Operativo para recebimento, armazenamento, envase, distribuição e comercialização de gás liquefeito de Petróleo (GLP) em Duque de Caxias, para a expansão do mercado do Rio de Janeiro. Em 15 de janeiro de 2009, a Liquigás emitiu para garantia do financiamento 3 séries privadas de debêntures simples, nominativas e não conversíveis em ações e com garantia fluante com as seguintes características:

• Série 1 - Juros de TJLP + 2,71% a.a, com vencimento em 15.04.2014, amortização em 54 meses no montante total de R\$8.400, inscritas em maio de 2009 ao BNDES;

• Série 2 - Juros de IPCA + Taxa de Referência do BNDES + 2,71% a.a, com vencimento em 15.02.2014, amortização em 4 parcelas anuais no montante total de R\$9.000, inscritas em maio de 2009 ao BNDESPAR; e

• Série 3 - Juros de TJLP + 2,71% a.a, com vencimento em 15.04.2014, amortização em 51 meses no montante total de R\$12.600, sendo que R\$7.350 foram inscritas em novembro de 2009 e R\$4.518 serão inscritas em janeiro de 2010 ao BNDES.

14.5. Garantias

Em garantia às debêntures, a Liquigás possui uma conta centralizadora (com movimentação exclusiva pelo Banco Recebedor) vinculada as receitas provenientes da venda de gás GLP para revendedoras, na qual deve transitar mensalmente, no mínimo, o valor equivalente ao saldo devedor total decorrente da escritura.

15. Compromissos contratuais

Em 06 de novembro de 2009, a Companhia alienou para o Fundo de Investimento Imobiliário FCM ("FII"), o conjunto de imóveis localizado na Fábrica de Lubrificantes - Rio de Janeiro.

Os imóveis alienados ao Fundo foram alugados à Companhia pelo prazo de 10 (dez) anos. O valor da locação é dividido em dois componentes, pagos anualmente: a) parcela destinada aos custos administrativos do fundo de R\$112 e, b) parcela referente à remuneração dos certificados de recebíveis imobiliários (CRIs) de R\$15.555, atualizados monetariamente pela variação percentual acumulada do Índice de Preços ao Consumidor Amplo, divulgado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IPCA/IBGE). Os direitos decorrentes da parcela referente à remuneração dos CRIs foram cedidos pelo Fundo para a Rio Bravo.

Os créditos imobiliários originados no Instrumento Particular de Promessa de Compra e Venda, celebrado entre a Companhia e a Rio Bravo Investimentos DTVM Ltda., na qualidade de administradora do Fundo de Investimento Imobiliário FCM, serviram de lastro para a emissão de Certificados de Recebíveis Imobiliários (CRIs).

Os CRIs são registrados para negociação no mercado secundário no BOVESPA FIX, administrado pela BM&FBovespa S.A. - Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros e na CETIP.

O valor total da operação que envolveu a alienação do imóvel do FII foi de R\$110.100.

Na alienação a Companhia apurou ganho de capital de R\$59.897, que foi inicialmente reconhecido no passivo e será amortizado durante o prazo do contrato.

15.1. Pagamentos mínimos futuros de compromissos contratuais com transferência de benefícios, riscos e controles de bens

| | 31.12.2009 | |
|---|-------------|--------------|
| | Consolidado | Controladora |
| 2010 | 29.896 | 28.708 |
| 2011 - 2014 | 119.408 | 119.292 |
| 2015 em diante | 107.921 | 107.921 |
| Pagamentos futuros de compromissos estimados..... | 257.225 | 255.921 |
| Juros | (72.107) | (72.107) |
| Valor presente dos pagamentos mínimos | 185.118 | 183.814 |
| Menos parcela circulante das obrigações | (29.896) | (28.708) |
| Parcela de longo prazo das obrigações | 155.222 | 155.106 |

15.2. Pagamentos mínimos futuros de compromissos contratuais, sem transferência de benefícios, riscos e controles de bens

A Companhia possui arrendamentos operacionais referentes a terrenos das áreas comerciais. O prazo médio dos contratos é de 14 anos.

Em 2009, a Companhia reconheceu um montante de R\$101.616 (R\$102.491 em 2008) como despesa do exercício.

Parcela significativa dos pagamentos mínimos futuros relacionados aos compromissos contratuais sem transferência de benefícios, riscos e controles de bens é composta por valores variáveis, decorrentes das

condições comerciais pactuadas entre a Companhia e seus fornecedores. Os pagamentos mínimos são atualizados mensalmente com base nessas condições de mercado pactuadas.

16. Receitas e despesas financeiras

Os encargos financeiros e as variações cambiais e monetárias líquidas apropriados ao resultado em 2009 e de 2008 estão demonstrados a seguir:

| | Consolidado | | Controladora | |
|--|----------------|----------------|----------------|----------------|
| | 2009 | 2008 | 2009 | 2008 |
| Despesa com financiamentos | (19) | (8.564) | - | (44) |
| Receita com aplicações financeiras..... | 9.480 | 7.566 | 3.000 | 972 |
| Receita líquida com FIDC | 115.938 | 65.071 | 110.940 | 63.294 |
| Resultado financeiro sobre endividamento líquido | 125.399 | 64.073 | 113.940 | 64.222 |
| "Hedge" sobre operações comerciais e financeiras .. | 44.686 | (58.368) | 43.867 | (58.368) |
| Títulos e valores mobiliários..... | 7.825 | 2.558 | 7.825 | 2.558 |
| Juros por atraso de clientes | 164.334 | 147.558 | 146.552 | 141.956 |
| Outras despesas e receitas financeiras, líquidas | 128.353 | 114.165 | 88.294 | 116.709 |
| Outras variações cambiais e monetárias, líquidas | (100.134) | 36.251 | (56.342) | 42.463 |
| Resultado financeiro líquido | 370.463 | 306.237 | 344.136 | 309.540 |

17. Outras despesas operacionais, líquidas:

| | Consolidado | | Controladora | |
|---|----------------|----------------|----------------|----------------|
| | 2009 | 2008 | 2009 | 2008 |
| Perdas e contingências com processos judiciais .. | (40.610) | (20.947) | (35.673) | (22.374) |
| Multas contratuais e regulatórias | 6.068 | 4.972 | 6.064 | 4.972 |
| Aluguéis e royalties | 167.949 | 138.054 | 161.620 | 137.824 |
| Resultado com alienação de ativo permanente .. | 7.712 | 10.027 | 9.261 | 4.629 |
| Outros | 8.374 | (7.030) | (5.089) | (5.881) |
| | 149.493 | 125.076 | 136.183 | 119.170 |

18. Impostos e contribuições

18.1. Impostos a recuperar

| Ativo circulante | Consolidado | | Controladora | |
|--------------------------|----------------|----------------|----------------|----------------|
| | 2009 | 2008 | 2009 | 2008 |
| ICMS | 462.196 | 377.961 | 428.560 | 347.425 |
| PASEP/COFINS | 118.918 | 111.182 | 118.262 | 110.979 |
| Imposto de renda | 7.576 | 15.287 | 3.335 | 15.282 |
| Contribuição social..... | 2.471 | 4.271 | 921 | 4.271 |
| Outros impostos | 36.672 | 52.580 | 34.105 | 37.202 |
| | 627.833 | 561.281 | 585.183 | 515.159 |

18.2. Impostos e contribuições a recolher

Para fins de apuração do imposto de renda e da contribuição social sobre o lucro, a Companhia adotou o Regime Tributário de Transição - RTT, conforme previsto na Lei 11.941/09, ou seja, na determinação do lucro tributável considerou os critérios contábeis da Lei 6.404/76, antes das alterações da Lei 11.638/07. A confirmação da opção por esse regime ocorreu quando da entrega da Declaração de Imposto de Renda Pessoa Jurídica - DIPJ do ano-calendário 2009. Dessa forma, os impostos sobre diferenças temporárias, gerados pela adoção da nova lei societária, foram provisionados como impostos e contribuições diferidos ativos e passivos.

| Passivo circulante | Consolidado | | Controladora | |
|--|----------------|----------------|----------------|----------------|
| | 2009 | 2008 | 2009 | 2008 |
| ICMS | 161.027 | 155.649 | 156.186 | 152.918 |
| PASEP/COFINS | 127.641 | 116.302 | 127.471 | 116.302 |
| Imposto de renda e contribuição social retidos na fonte .. | 26.820 | 16.883 | 25.295 | 15.179 |
| Imposto de renda e contribuição social correntes | 34.358 | 1.454 | 25.805 | - |
| Outras taxas | 25.813 | 16.105 | 11.288 | 9.718 |
| | 375.659 | 306.393 | 346.045 | 294.117 |

18.3. Impostos e contribuição social diferidos

| Ativo | Consolidado | | Controladora | |
|---|----------------|----------------|----------------|----------------|
| | 2009 | 2008 | 2009 | 2008 |
| Circulante | | | | |
| Imposto de renda e contribuição social diferidos .. | 121.177 | 118.197 | 107.326 | 104.633 |
| ICMS diferido..... | 11.861 | 14.777 | 11.861 | 14.777 |
| | 133.038 | 132.974 | 119.187 | 119.410 |
| Não circulante | | | | |
| Imposto de renda e contribuição social diferidos .. | 313.960 | 251.042 | 280.035 | 220.219 |
| ICMS diferido..... | 28.727 | 38.636 | 28.727 | 38.636 |
| | 342.687 | 289.678 | 308.762 | 258.855 |
| Passivo | | | | |
| Circulante | | | | |
| Imposto de renda e contribuição social diferidos .. | 1.903 | 776 | 739 | 74 |
| Não circulante | | | | |
| Imposto de renda e contribuição social diferidos .. | 80.549 | 26.227 | 67.478 | 25.717 |

18.4. Imposto de renda e contribuição social diferidos

Os fundamentos e as expectativas para realização estão apresentados a seguir:

a) Imposto de renda e contribuição social diferidos ativos

| Natureza | 2009 | | Fundamento para realização |
|--|-------------|--------------|--|
| | Consolidado | Controladora | |
| Absorção de financiamentos condicionais .. | 79.400 | 79.400 | Término dos contratos de financiamentos |
| Provisão para créditos de liquidação duvidosa .. | 22.978 | 14.051 | Recebimento ou efetivação da perda, ou ainda pelo ajuizamento das ações de cobrança e créditos vencidos |
| Provisão para contingências..... | 62.692 | 57.815 | Julgamento das causas (ações judiciais cuja perda é considerada provável) |
| Obrigação PETROS - Futuros Inativos .. | 10.181 | 10.181 | Pagamentos mensais da parcela de previdência privada da patrocinadora à PETROS |
| Amortização de ágio na aquisição de participação em controlada..... | 103.408 | 103.408 | Realização da participação societária |
| Provisão para participação nos lucros | 31.217 | 29.744 | Pagamento efetivo |
| Hedge..... | 4.540 | 4.540 | Realização quando os ganhos nas aplicações de hedge superarem ou igualarem as perdas |
| Compromissos contratuais com transferência de benefícios, riscos e controles de bens | 62.497 | 62.497 | Pagamento dos compromissos contratuais |
| Receita de alienação de Certificados de Recebíveis Imobiliários | 20.026 | 20.026 | Pela realização da receita |
| Provisão para Plano de Saúde - Liquigás | 17.409 | - | Realização através dos pagamentos mensais da assistência médica para aposentados ou reversão de provisão com base na mudança de premissas atuariais. |
| Outros | 20.789 | 5.699 | |
| Imposto de renda e contribuição social diferidos | 435.137 | 387.361 | |
| No ativo circulante | 121.177 | 107.326 | |
| No ativo não circulante..... | 313.960 | 280.035 | |

continuação

continuação


**Ministério de
Minas e Energia**

Petrobras Distribuidora S.A.

CNPJ N° 34.274.233/0001-02 - Empresa do Sistema Petrobras

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS (CONSOLIDADAS E DA CONTROLADORA)
EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2009 E 2008
(Em milhares de reais, exceto quando especificamente mencionado)**

b) Imposto de renda e contribuição social diferidos passivos

| Natureza | 2009 | | Fundamento para liquidação |
|--|---------------|---------------|---|
| | Consolidado | Controladora | |
| Alienação de ativo imobilizado | 13.457 | - | Recebimento de parcelas |
| Juros sobre Notas do Tesouro Nacional - Série P | 260 | 260 | Alienação |
| Ganho ou perdas não realizados - instrumentos financeiros disponíveis para venda | 6.994 | 6.994 | Realização dos instrumentos |
| Compromissos contratuais com transferência de benefícios, riscos e controles de bens | 60.922 | 60.298 | Realização pela alienação do patrimônio ou incorporação e depreciação |
| Hedge cambial | 819 | 665 | Pela variação das operações contratadas em aberto |
| Imposto de renda e contribuição social diferidos | 82.452 | 68.217 | |
| No passivo circulante | 1.903 | 739 | |
| No passivo não circulante | 80.549 | 67.478 | |

c) Realização do imposto de renda e da contribuição social diferidos

| Período | 2009 | | | |
|--------------------|--|--|--|--|
| | Consolidado | | Controladora | |
| | Imposto de renda e CSLL diferidos ativos | Imposto de renda e CSLL diferidos passivos | Imposto de renda e CSLL diferidos ativos | Imposto de renda e CSLL diferidos passivos |
| 2010 | 121.177 | 1.903 | 107.326 | 739 |
| 2011 | 48.633 | 20.040 | 42.061 | 7.068 |
| 2012 | 40.112 | 125 | 34.381 | 74 |
| 2013 | 44.251 | 122 | 34.381 | 74 |
| 2014 | 15.775 | 74 | 14.532 | 74 |
| 2015 | 16.326 | 74 | 14.532 | 74 |
| 2016 | 17.860 | 15.522 | 14.532 | 15.522 |
| 2017 a 2019 | 131.003 | 44.592 | 125.616 | 44.592 |
| Total | 435.137 | 82.452 | 387.361 | 68.217 |

18.5. Reconciliação do imposto de renda e contribuição social sobre o lucro

A reconciliação dos impostos apurados conforme alíquotas nominais e o valor dos impostos registrados nos exercícios de 2009 e de 2008 estão apresentados a seguir:

a) Consolidado

| | Consolidado | |
|---|------------------|------------------|
| | 2009 | 2008 |
| Lucro do exercício antes dos impostos e após a participação dos empregados e administradores | 2.280.910 | 1.996.104 |
| Imposto de renda e contribuição social às alíquotas nominais (34%) | (775.509) | (678.675) |
| Ajustes para apuração alíquota efetiva: | | |
| • Adições/exclusões permanentes, líquidas | (59.733) | (40.182) |
| • Resultado de equivalência patrimonial no país | 387 | 941 |
| • Incentivos fiscais | 16.656 | 12.163 |
| • Outros itens | (1.049) | (1.167) |
| Despesa com formação de provisão para imposto de renda e contribuição social | (819.248) | (706.920) |
| IR e CSLL correntes | (820.812) | (687.524) |
| IR e CSLL diferidos | 1.564 | (19.396) |
| | (819.248) | (706.920) |
| Alíquota efetiva de imposto de renda e contribuição social | 35,9% | 35,4% |

b) Controladora

| | Controladora | |
|---|------------------|------------------|
| | 2009 | 2008 |
| Lucro do exercício antes dos impostos e após a participação dos empregados e administradores | 2.214.180 | 1.966.382 |
| Imposto de renda e contribuição social às alíquotas nominais (34%) | (752.821) | (668.570) |
| Ajustes para apuração alíquota efetiva: | | |
| • Adições/exclusões permanentes, líquidas | (56.845) | (39.154) |
| • Resultado de equivalência patrimonial no país | 42.668 | 18.846 |
| • Incentivos fiscais | 14.721 | 11.664 |
| • Outros itens | (242) | 24 |
| Despesa com formação de provisão para imposto de renda e contribuição social | (752.519) | (677.190) |
| IR e CSLL correntes | (766.697) | (664.163) |
| IR e CSLL diferidos | 14.178 | (13.027) |
| | (752.519) | (677.190) |
| Alíquota efetiva de imposto de renda e contribuição social | 34,0% | 34,4% |

19. Benefícios concedidos a empregados

Os saldos relativos a benefícios concedidos a empregados estão representados a seguir:

| | Consolidado | | | |
|--------------------------------------|-----------------|----------------|-----------------|----------------|
| | 31.12.2009 | | 31.12.2008 | |
| | Plano de Pensão | Plano de Saúde | Plano de Pensão | Plano de Saúde |
| Passivo circulante: | | | | |
| Plano de benefício definido | 37.888 | 31.764 | 37.475 | 28.231 |
| Plano de contribuição variável | 1.928 | - | - | - |
| | 39.816 | 31.764 | 37.475 | 28.231 |
| Passivo não circulante: | | | | |
| Plano de benefício definido | 298.986 | 734.729 | 298.427 | 685.751 |
| Plano de contribuição variável | 4.106 | - | 1.754 | - |
| | 303.092 | 734.729 | 300.181 | 685.751 |
| Total | 342.908 | 766.493 | 337.656 | 713.982 |

Controladora

| | 31.12.2009 | | 31.12.2008 | |
|--|-----------------|----------------|-----------------|----------------|
| | Plano de Pensão | Plano de Saúde | Plano de Pensão | Plano de Saúde |

| | | | | |
|--------------------------------------|----------------|----------------|----------------|----------------|
| Passivo circulante: | | | | |
| Plano de benefício definido | 37.454 | 25.642 | 37.475 | 23.348 |
| Plano de contribuição variável | 1.842 | - | - | - |
| | 39.296 | 25.642 | 37.475 | 23.348 |
| Passivo não circulante: | | | | |
| Plano de benefício definido | 297.290 | 689.649 | 298.427 | 643.924 |
| Plano de contribuição variável | 4.034 | - | 1.754 | - |
| | 301.324 | 689.649 | 300.181 | 643.924 |
| Total | 340.620 | 715.291 | 337.656 | 667.272 |

19.1. Plano de Pensão - Fundação Petrobras de Seguridade Social (Petros)

a) Plano Petros

A Fundação Petrobras de Seguridade Social - Petros, constituída pela Petrobras, instituiu o Plano Petros em julho de 1970, do tipo benefício definido, que assegura aos participantes uma complementação do benefício concedido pela Previdência Social.

A Companhia é uma das patrocinadoras do Plano Petros que está fechado aos empregados admitidos a partir de setembro de 2002.

A avaliação do plano de custeio da Petros é procedida por atuários independentes, em regime de capitalização, para a maioria dos benefícios. As patrocinadoras efetuam contribuições regulares em valores iguais aos valores das contribuições dos participantes (empregados) e assistidos (aposentados e pensionistas), ou seja, de forma paritária.

Na apuração de eventual déficit no plano de benefício definido, conforme estabelecido pela Emenda Constitucional n.º 20, de 1998, o seu equacionamento deverá ocorrer via ajuste no plano de custeio, através de contribuições extraordinárias calculadas pelo método do valor agregado, devendo tal custo ser rateado paritariamente entre patrocinadoras e participantes.

Em 23 de outubro de 2008, a Companhia e a Petros assinaram Termos de Compromisso Financeiro - TCF em consequência à homologação de transação judicial, relativa ao plano de pensão, como o previsto no Acordo de Obrigações Recíprocas - AOR firmado pelas patrocinadoras e Entidades Sindicais. Os compromissos dos TCF tem prazo de vencimento em 20 anos com pagamento de juros semestrais de 6% a.a. sobre saldo a pagar atualizado. Em 31 de dezembro de 2009, os saldos dos TCF totalizavam R\$212.559 dos quais R\$1.949 de juros vencem em 2010.

A obrigação assumida pela Companhia, por intermédio dos TCF, representa uma contrapartida às adesões feitas pelos participantes/assistidos do Plano Petros à repactuação para alteração do regulamento do plano, em relação à forma de reajuste dos benefícios, e ao encerramento de litígios existentes.

Em 31 de dezembro de 2009, a Companhia possuía Notas do Tesouro Nacional - de longo prazo, no montante de R\$191.990, para contrapor passivos com a Petros, que serão mantidas na carteira da Companhia para garantia do Termo de Compromisso Financeiro.

b) Plano Petros 2

A partir de 1º de julho de 2007, a Companhia e demais empresas do Sistema Petrobras implementaram um novo plano de previdência complementar, denominado Plano Petros 2, na modalidade de Contribuição Variável (CV) ou misto, para os empregados sem previdência complementar.

A parcela desse plano com característica de benefício definido refere-se à cobertura de risco com invalidez e morte, garantia de um benefício mínimo e renda vitalícia, e os compromissos atuariais relacionados estão registrados de acordo com o método da unidade de crédito projetada. A parcela do plano com característica de contribuição definida destina-se à formação de reserva para aposentadoria programada e foi reconhecida no resultado do exercício conforme as contribuições são efetuadas. Em 31 de dezembro de 2009, a contribuição da Companhia para a parcela de contribuição definida desse plano foi de R\$8.855 (R\$8.691 na Controladora).

A Companhia assumiu o serviço passado das contribuições correspondentes ao período em que os participantes estiveram sem plano, a partir de agosto de 2002, ou da admissão posterior, até o dia 29 de agosto de 2007. O plano continua aberto para inscrições após essa data, mas não há mais o compromisso do pagamento do serviço passado.

19.2. Plano de Saúde - Assistência Multidisciplinar de Saúde (AMS)

a) Assistência Multidisciplinar de Saúde (AMS)

A Companhia e demais empresas do Sistema Petrobras mantêm um plano de assistência médica (AMS), com benefícios definidos, que cobre todos os empregados ativos, inativos e dependentes. O plano é administrado pela própria Companhia, e os empregados contribuem com uma parcela mensal pré-definida para cobertura de grande risco e com uma parcela dos gastos incorridos referentes às demais coberturas, ambas estabelecidas conforme tabelas de participação baseadas em determinados parâmetros, incluindo níveis salariais, além do benefício farmácia que prevê condições especiais na aquisição em farmácias cadastradas distribuídas em todo o território nacional, de certos medicamentos.

O plano de assistência médica não está coberto por ativos garantidores. O pagamento dos benefícios é efetuado pela Companhia com base nos custos incorridos pelos participantes.

Varição nos custos com assistência médica

As premissas de evolução de custos com assistência médica têm impacto significativo nos saldos dos valores provisionados e respectivos custos reconhecidos. Uma variação de 1% nessas premissas teria o seguinte impacto nos valores apresentados:

| | Controladora | |
|--------------------------------|-----------------|---------------|
| | 1% de acréscimo | 1% de redução |
| Passivo atuarial | 103.948 | (84.688) |
| Custo do serviço e juros | 15.248 | (12.243) |

b) Liqueigás Distribuidora S.A.

O compromisso da Liqueigás Distribuidora S.A. relacionado à assistência médica dos empregados ativos e aposentados é calculado anualmente por atuário independente. O método adotado para calcular a despesa e os itens de aspecto atuarial é o do Crédito Unitário Projetado. Este método define o custo do benefício que será alocado durante a carreira ativa do empregado, no período entre a data de admissão na Empresa e a primeira data de plena exigibilidade ao benefício, que é estabelecido nas Convenções Coletivas de Trabalho resultantes das negociações sindicais com os empregados da categoria GLP.

Conforme procedimento estabelecido na Deliberação da CVM nº 371/00, de 13 de dezembro de 2000, em 31 de dezembro de 2009 a Companhia reconhece uma Provisão para Benefício de Assistência Médica aos Empregados no montante de R\$51.202 (R\$46.710 em 31 de dezembro de 2008).

continua

continuação


**Ministério de
Minas e Energia**

Petrobras Distribuidora S.A.

CNPJ N° 34.274.233/0001-02 - Empresa do Sistema Petrobras

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS (CONSOLIDADAS E DA CONTROLADORA)
EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2009 E 2008
(Em milhares de reais, exceto quando especificamente mencionado)**

| | Consolidado | | | | | |
|---|--------------------------------------|--------------------------------------|-------------------|------------------------------------|---------------------------------------|-------------------|
| | 2009 | | | 2008 | | |
| | Plano de Pensão Benef. Definido | Plano de Pensão Contrib. Variável | Plano de Saúde | Plano de Pensão Benef. Definido | Plano de Pensão Contrib. Variável | Plano de Saúde |
| Relativa a empregados ativos: | | | | | | |
| Absorvida no custeio das atividades operacionais..... | 959 | 304 | 1.282 | 2.170 | 267 | 1.612 |
| Diretamente no resultado..... | 12.218 | 6.898 | 26.757 | 31.113 | 10.577 | 31.829 |
| Relativa aos inativos..... | 19.696 | - | 46.848 | 23.129 | - | 53.484 |
| | 32.873 | 7.202 | 74.887 | 56.412 | 10.844 | 86.925 |
| | Controladora | | | | | |
| | 2009 | | | 2008 | | |
| | Plano de Pensão Ben. ef. Definido | Plano de Pensão Contrib. Variável | Plano de Saúde | Plano de Pensão Benef. Definido | Plano de Pensão Con trib. Variável | Plano de Saúde |
| Custo do serviço corrente..... | 24.253 | 4.793 | 9.098 | 40.528 | 3.607 | 12.919 |
| Custo dos juros | | | | | | |
| * Com termo de compromisso financeiro..... | 1.842 | - | - | 3.695 | - | - |
| * Atuarial..... | 234.725 | 1.352 | 67.150 | 193.781 | 968 | 67.286 |
| Rendimento estimado dos ativos do plano..... | (205.545) | (461) | - | (161.075) | (901) | - |
| Amortização de perdas atuariais não reconhecidas..... | 620 | - | (8.605) | 620 | 1.988 | - |
| Contribuições de participantes..... | (21.186) | (1.216) | - | (21.137) | (3.665) | - |
| Custo do serviço passado não reconhecido..... | - | 316 | 281 | - | - | 281 |
| Outros..... | - | 811 | - | - | 8.847 | - |
| Custo líquido no exercício..... | 34.709 | 5.595 | 67.924 | 56.412 | 10.844 | 80.486 |
| | Controladora | | | | | |
| | 2009 | | | 2008 | | |
| | Plano de Pensão Benef. Definido | Plano de Pensão Contrib. Variável | Plano de Saúde | Plano de Pensão Benef. Definido | Plano de Pensão Con trib. Variável | Plano de Saúde |
| Relativa a empregados ativos: | | | | | | |
| Absorvida no custeio das atividades operacionais..... | 959 | 304 | 1.282 | 2.170 | 267 | 1.612 |
| Diretamente no resultado..... | 14.054 | 5.291 | 26.757 | 31.113 | 10.577 | 31.830 |
| Relativa aos inativos..... | 19.696 | - | 39.885 | 23.129 | - | 47.044 |
| | 34.709 | 5.595 | 67.924 | 56.412 | 10.844 | 80.486 |

19.4 Premissas atuariais

As principais premissas adotadas no cálculo foram as seguintes:

| Modalidade | Premissa atual |
|--|---|
| Planos de benefícios (pensão e saúde) | Benefício Definido / Contribuição variável e Assistência médica supletiva |
| Método de avaliação atuarial | Unidade de Crédito Projetada |
| Tábua de mortalidade | AT 2000 * |
| Invalidez | ZIMMERMANN ajustada pela GLOBALPREV e TASA 1927 |
| Tábua de mortalidade de inválidos | AT 49 * |
| Rotatividade Plano de Pensão | 0% a.a. |
| Rotatividade AMS | % médio anual de desligamento - 0,768% a.a. ** |
| Taxa de desconto para o passivo atuarial | Juros: 6,57% a.a.*** + inflação: 4,5% a 4,0% a.a.**** |
| Taxa de rendimento esperada sobre os ativos do plano | Juros: 6,74% a.a. + inflação: 4,5% a.a.**** |
| Crescimento salarial | 2,295% a.a. + inflação: 4,5% a 4,0% a.a.**** |

(*) Separada por sexo (masculino e feminino).

(**) Varia de acordo com a idade e tempo de serviço.

(***) A Companhia utiliza uma metodologia para apuração de uma taxa real equivalente a partir da curva futura de retorno dos títulos de mais longo prazo do governo, considerando-se no cálculo desta taxa o perfil de maturidade das obrigações de pensão e saúde.

****) Inflação linearmente decrescente, partindo de 4,5% a.a. (2010) a 4,1% a.a. (2014) e constante em 4% a.a. de 2015 em diante.

20. Participação dos empregados e administradores

A participação dos empregados nos lucros ou resultados, conforme disposto na legislação em vigor, pode ocorrer baseada em programas espontâneos mantidos pelas empresas ou em acordos com os empregados ou com as entidades sindicais.

Dessa forma, de acordo com o artigo 42 do Estatuto Social e com o Ofício SE/MME nº1939/2009 e Ofício MP/DEST nº703/2009, em 31 de dezembro de 2009 a Companhia provisionou o valor de R\$87.482 (R\$70.800 em 2008) para a distribuição aos seus empregados, respeitados os limites estabelecidos pela Resolução nº 10/95, do Conselho de Coordenação e Controle das Empresas Estatais - CCE.

A participação dos administradores nos lucros ou resultados, será objeto de deliberação pela Assembleia Geral Ordinária, na forma disposta pelo artigo 32 do Estatuto Social da Companhia e pelas normas federais específicas.

21. Patrimônio líquido
21.1. Capital social realizado

O capital social em 31 de dezembro de 2009 e de 2008, totalmente subscrito e integralizado, está composto por 42.853.453.082 ações ordinárias, escriturais, sem valor nominal e inconvertíveis.

21.2. Reserva de capital

Reserva constituída com aplicações em incentivos fiscais no Fundo de Investimento do Amazonas (FINAM) e no Fundo de Investimento do Nordeste (FINOR), originadas de destinações de parte do imposto de renda pago pela Companhia.

21.3. Reservas de lucros
a) Reserva legal

É constituída mediante a apropriação de 5% do lucro líquido do exercício não excedendo a 20% do capital social, em conformidade com o artigo 193 da Lei das Sociedades por Ações.

b) Reserva estatutária

Constituída mediante a apropriação do lucro líquido de cada exercício de um montante equivalente a, no mínimo, 0,5% do capital social integralizado no fim do exercício e destina-se ao custeio dos programas de pesquisa e desenvolvimento tecnológico. O saldo desta reserva não pode exceder a 5% do capital social integralizado, de acordo com o artigo 46 do Estatuto Social da Companhia.

c) Reserva de retenção de lucros

É destinada às aplicações previstas em orçamento de capital, principalmente nas atividades de distribuição de derivados de petróleo, álcool, infraestrutura de apoio, aportes de capital e financiamentos a clientes em consonância com o artigo 196 da Lei nº 6.404/76.

O orçamento de capital do exercício de 2010, aprovado pelo Conselho de Administração, será encaminhado à aprovação da Assembleia Geral Ordinária.

Na proposta de destinação do resultado do exercício findo em 31 de dezembro de 2009 está sendo prevista uma retenção de lucros de R\$807.004.

21.4. Dividendos

Em Reuniões do Conselho de Administração realizadas em 14 de agosto de 2009 e 13 de novembro de 2009, foram aprovadas as distribuições de dividendos intermediários no montante de R\$300.000 e R\$800.000, respectivamente, à conta de Reserva de Retenção de Lucros existente em 31 de dezembro de 2008.

Aos acionistas é garantido um dividendo obrigatório de 25% do lucro líquido ajustado do exercício, calculado nos termos do artigo 202 da Lei nº 6.404/76. A proposta dos dividendos relativos ao exercício de 2009, no montante de R\$555.809, será encaminhada pela Administração da Companhia à aprovação dos acionistas na Assembleia Geral Ordinária.

Segue-se o cálculo dos dividendos propostos:

| | 2009 | 2008 |
|---|-----------|-----------|
| Lucro líquido do exercício..... | 1.461.661 | 1.289.192 |
| Apropriação | | |
| Reserva legal..... | (73.083) | (64.459) |
| Lucro básico para determinação dos dividendos..... | 1.388.578 | 1.224.733 |
| Dividendos propostos, equivalentes a aproximadamente 40,0% (40,0% em 2008) do lucro básico - aproximadamente R\$12,97 por lote de mil ações (R\$11,43 por lote de mil ações em 2008)..... | 555.809 | 489.815 |

Os dividendos serão pagos na data a ser fixada em Assembleia Geral Ordinária de Acionistas. Seu valor será atualizado monetariamente, a partir de 31 de dezembro de 2009, até a data do pagamento, de acordo com a variação da taxa SELIC.

22. Processos judiciais e contingências
22.1. Processos judiciais provisionados

A Companhia e suas controladas, no curso normal de suas operações, estão envolvidas em processos legais, de natureza cível, tributária, trabalhista e ambiental. A Companhia e suas controladas constituem provisões para processos legais a valores considerados pelos seus assessores jurídicos e sua Administração como sendo suficientes para cobrir perdas prováveis. Em 31 de dezembro, essas provisões são apresentadas da seguinte forma, de acordo com a natureza das correspondentes causas:

| | Consolidado | | Controladora | |
|---|-------------|---------|--------------|---------|
| | 2009 | 2008 | 2009 | 2008 |
| Causas trabalhistas (i)..... | 68.831 | 59.039 | 63.555 | 54.728 |
| Causas fiscais (i)..... | 51.041 | 45.031 | 12.585 | 10.228 |
| Causas cíveis (i)..... | 62.532 | 61.130 | 60.711 | 59.713 |
| Causas ambientais..... | 387 | 80 | 300 | 2 |
| Outras..... | 576 | 222 | - | - |
| Total..... | 183.367 | 165.502 | 137.151 | 124.671 |
| Provisão para contingências - circulante..... | 13.620 | 19.597 | 13.105 | 19.597 |
| Provisão para contingências - não circulante..... | 169.747 | 145.905 | 124.046 | 105.074 |

(i) Líquido de depósitos judiciais de acordo com a deliberação CVM nº 489/05.

22.2. Processos judiciais não provisionados

Os consultores jurídicos analisaram a posição de todos os processos nos quais a Companhia figura como ré em 31 de dezembro de 2009 e 2008 e estimaram as perdas possíveis em R\$1.691.759 (R\$1.318.688 em 2008).

Apresentamos a seguir a situação atual dos principais processos legais com expectativa de perda possível:

| PRINCIPAIS PROCESSOS JUDICIAIS NÃO PROVISIONADOS | | | |
|---|----------|--|---|
| Descrição | Natureza | Situação Atual | Exposição máxima para a Companhia em 31/12/09 |
| Autor: Francisco Messias Cameli Ação cível perante a justiça do Estado de Manaus-AM, por recebimento de sobretaxa de embarcações (CONAVE) na BASUL. | Cível | Foi aberto prazo para que o Autor apresente suas contra-razões ao agravo retido interposto pela Companhia. | 93.929 |
| Autor: Forte Comércio, Importação, Exportação e Administração Ação cível perante a justiça do Estado de São Paulo, por Rescisão Contratual C/C Multa (Comodato, Contrato de Promessa de Compra e Venda Mercantil com garantia hipotecária, locação e sublocação). | Cível | Os embargos de declaração foram parcialmente acolhidos para alterar a data do início da contagem dos juros, que deverão ser computados a partir da constituição da BR em mora, e não do evento danoso. Estamos aguardando a publicação do acórdão. | 88.272 |
| Autor: Estado do Rio De Janeiro Ação de execução fiscal proposta pelo Estado do Rio de Janeiro em face da Companhia, tendo em vista o não pagamento por parte desta de créditos relativos a ICMS. | Fiscal | Suspensa desde 18/02/2009. | 71.540 |
| Autor: Estado de Goiás Ação de execução fiscal promovida pelo Estado de Goiás em face da BR por motivos diversos, referentes a nove autos de infrações distintos. | Fiscal | Foi solicitado o desmembramento da execução e oferecido combustível para sua garantia. Aberto prazo ao Estado, este impugnou a garantia oferecida e discordou do pedido de desmembramento. Aguardando conclusão ao Juiz. | 61.791 |
| Autor: Fazenda Pública do Estado de Pernambuco Ação de execução fiscal perante a justiça do Estado de Pernambuco (Ipojuca), trata-se de execução fiscal proposta em face da Companhia, tendo em vista o recolhimento de ICMS a menor. | Fiscal | Foram interpostos embargos à execução pela Companhia. | 54.854 |
| Autor: Derivados de Petróleo Santa Izabel Ltda. Ação ordinária de nulidade de títulos com indenização. | Cível | Autos conclusos ao juiz para despacho. | 52.629 |

continua

continuação



Ministério de
Minas e Energia



Petrobras Distribuidora S.A.

CNPJ N° 34.274.233/0001-02 - Empresa do Sistema Petrobras

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS (CONSOLIDADAS E DA CONTROLADORA) EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2009 E 2008 (Em milhares de reais, exceto quando especificamente mencionado)

23. Instrumentos financeiros

A Companhia contratou operações de *hedge* cambial para cobertura das margens comerciais inerentes às exportações para clientes estrangeiros. O objetivo da operação é a necessidade de garantir que as margens comerciais pactuadas junto aos clientes sejam mantidas durante o prazo de vigência dos preços negociados, bem como durante o prazo comercial de pagamento.

A Companhia se posiciona vendida em taxas futuras de câmbio através de NDFs (Contrato a termo de moeda sem entrega física) no mercado de balcão brasileiro. Para o segmento de aviação, que representou 98% das operações contratadas do período, o prazo de exposição é de no máximo 3 meses e o *hedge* é contratado concomitantemente à definição do custo do querosene de aviação exportado, fixando e garantindo desta forma a margem da comercialização. No período em questão foram contratadas operações no valor de US\$309,6 milhões.

Instrumentos financeiros derivativos de moeda estrangeira

| Descrição | Consolidado | | | | | Realizado 2009 |
|---|---|--------|-------------|---------|-------------------|-------------------|
| | Valor de referência (nacional) USD (Mii) | | Valor justo | | Valor em Risco | |
| | 2009 | 2008 | 2009 | 2008 | Vencimento (*) | |
| Contratos a termo de dólar (NDF) | | | | | | |
| Posição Vendida | 75.898 | 67.506 | 2.410 | (3.823) | | 38.453 |
| | | 67.506 | | (3.823) | 2009 | |
| | 75.898 | - | 2.410 | - | 2010 | |

(*) Valor em risco representa a perda máxima esperada em 1 dia com 95% de confiança em condições normais de mercado. Este cálculo não faz parte do escopo de uma auditoria das demonstrações contábeis, consequentemente não foi examinado pelos nossos auditores independentes.

A seguinte análise de sensibilidade foi realizada para o valor justo dos derivativos de moeda estrangeira. O cenário provável é o valor justo em 31 de dezembro de 2009, os cenários possível e remoto consideram a deterioração na variável de risco de 25% e 50%, respectivamente, em relação a esta mesma data.

| Derivativos de Moeda Estrangeira | Risco | Cenário Provável Em 31.12.2009 | Cenário Possível (Δ de 25%) | Cenário Remoto (Δ de 50%) |
|----------------------------------|-------------------------------------|-----------------------------------|--------------------------------|------------------------------|
| Contratos a termo de dólar (NDF) | Valorização do Dólar frente ao Real | 2.410 | (30.680) | (63.770) |

23.1. Gerenciamento de risco

No decorrer normal de seus negócios a Companhia e suas controladas utilizam-se de diversos tipos de instrumentos financeiros.

a) Risco de concentração de crédito

Uma parcela significativa dos ativos da Companhia e suas controladas, incluindo instrumentos financeiros, está localizada no Brasil. Os instrumentos financeiros que estão expostos ao risco de concentração de crédito são, principalmente, disponibilidades, títulos governamentais, contas a receber e contratos futuros.

A Companhia e controladas adotam diversas medidas para reduzir a sua exposição a riscos de crédito a níveis aceitáveis.

b) Valor justo de mercado

O valor justo de mercado dos instrumentos financeiros é determinado com base em preços de mercado publicados, ou, na falta destes, no valor presente de fluxos de caixa esperados. O valor justo de mercado das disponibilidades, de contas a receber de clientes, da dívida de curto prazo e de contas a pagar a fornecedores é equivalente ao seu valor contábil. O valor justo de mercado de outros ativos e passivos de longo prazo não difere significativamente de seu valor contábil.

O volume de *hedge* contratado para as vigências do ano de 2009 do segmento de aviação representou 66% do volume de exportação efetivamente ocorrido.

As liquidações de todas as operações vencidas entre 1º de janeiro e 31 de dezembro de 2009 geraram um resultado positivo para a Companhia de R\$38.088 (em 2008 houve resultado negativo de R\$51.763) totalmente compensados pela valorização cambial dos ativos em dólar.

Cabe destacar que a Companhia não utilizou nenhum outro instrumento derivativo nas operações de *hedge* cambial além do NDF conforme definido pela deliberação CVM nº 604, que revogou a Deliberação CVM nº 550.

A IASA também contratou NDFs na posição vendida em dólares para garantir receitas em reais de clientes estrangeiros com cartas de crédito. Em 2009 foram contratadas operações no total de US\$ 3,9 milhões. No mesmo período, as liquidações ocorridas geraram um resultado positivo de R\$365.

24. Seguros

A Companhia e suas controladas adotam uma política de seguros que leva em consideração, principalmente, a concentração de riscos, a relevância e o valor de reposição dos ativos.

As instalações, equipamentos e produtos da Controladora dispõem de cobertura contra incêndio, cuja importância segurada em 31 de dezembro de 2009 totalizava R\$2.752.268 (R\$2.335.529 em 2008). Há cobertura total para as transferências de produtos realizadas entre os estabelecimentos da Companhia, vendas e de produtos adquiridos de fontes produtoras, cujo transporte é de responsabilidade da Companhia. No consolidado a importância segurada totalizava, em 31 de dezembro de 2009, R\$3.685.440 (R\$3.303.958 em 2008).

As premissas de riscos adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de uma auditoria de demonstrações contábeis, consequentemente não foram examinadas pelos nossos auditores independentes.

| Ativo | Tipo de cobertura | 2009 | |
|--|--|----------------------|------------------|
| | | Importância segurada | Controladora |
| Instalações, equipamentos e produtos em estoque. | Incêndio e riscos | 3.142.820 | 2.752.268 |
| Responsabilidade civil geral | Operações, produtos, poluição ambiental etc. | 453.500 | - |
| Outros | | 89.120 | - |
| Total | | 3.685.440 | 2.752.268 |

25. Evento subsequente

Pronunciamentos, interpretações e orientações que entrarão em vigor em 2010.

Dentro do processo de convergência das práticas contábeis adotadas no Brasil para as normas internacionais (IFRS) foram emitidos diversos pronunciamentos, interpretações e orientações pelo CPC e referendados pela CVM e CFC durante o ano de 2009, com aplicação a partir do exercício de 2010.

A Companhia e suas controladas estão em processo de avaliação dos potenciais efeitos relativos a esses pronunciamentos, interpretações e orientações nas demonstrações contábeis relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2009 a serem apresentadas comparativamente às demonstrações contábeis relativas ao exercício a findar-se em 31 de dezembro de 2010.

COMPONENTES DA DIRETORIA EXECUTIVA E DA ÁREA DE CONTABILIDADE E CONTROLE

DIRETORIA EXECUTIVA

JOSÉ LIMA DE ANDRADE NETO

Presidente

JOSÉ ZONIS

Diretor de Operações e Logística

ANDURTE DE BARROS DUARTE FILHO

Diretor de Mercado Consumidor

LUIZ CLAUDIO CASEIRA SANCHES

Diretor da Rede de Postos e Serviços

NESTOR CUÑAT CERVERÓ

Diretor Financeiro

ÁREA DE CONTABILIDADE E CONTROLE

LUIS CLAUDIO SACRAMENTO BISPO

Gerente de Contabilidade e Controle

Contador - CRC - RJ - 077.292/O-2

COMPONENTES DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

DILMA VANA ROUSSEFF

Presidente

JOSÉ SERGIO GABRIELLI DE AZEVEDO

Conselheiro

GUIDO MANTEGA

Conselheiro

SILAS RONDEAU CAVALCANTE SILVA

Conselheiro

SÉRGIO FRANKLIN QUINTELLA

Conselheiro

FRANCISCO ROBERTO DE ALBUQUERQUE

Conselheiro

JORGE GERDAU JOHANNPETER

Conselheiro

LUCIANO GALVÃO COUTINHO

Conselheiro

FÁBIO COLLETTI BARBOSA

Conselheiro

PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Ao Conselho de Administração e aos Acionistas da Petrobras Distribuidora S.A.

Rio de Janeiro - RJ

1. Examinamos os balanços patrimoniais da Petrobras Distribuidora S.A. ("Companhia") e os balanços patrimoniais consolidados dessa Companhia e suas controladas, levantados em 31 de dezembro de 2009 e 2008, e as respectivas demonstrações de resultados, das mutações do patrimônio líquido, dos fluxos de caixa e dos valores adicionados correspondentes aos exercícios findos naquelas datas, elaborados sob a responsabilidade de sua Administração. Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis.

2. Nossos exames foram conduzidos de acordo com as normas de auditoria aplicáveis no Brasil e compreenderam: (a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e os sistemas contábil e de controles internos da Companhia e suas controladas; (b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados; e (c) a avaliação das práticas e das estimativas contábeis mais representativas adotadas pela Administração da Companhia e suas controladas, bem como da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

3. Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas representam, adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Petrobras Distribuidora S.A. e a posição patrimonial e financeira consolidada dessa Companhia e suas controladas em 31 de dezembro de 2009 e 2008, os resultados de suas operações, as mutações de seu patrimônio líquido, os seus fluxos de caixa e os valores adicionados nas operações referentes aos exercícios findos naquelas datas, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Rio de Janeiro, 23 de fevereiro de 2010



KPMG Auditores Independentes
CRC-SP-14.428/O-6-F-RJ

Vânia Andrade de Souza
Contadora CRC-RJ-057.497/O-2

PARECER DO CONSELHO FISCAL

O Conselho Fiscal da PETROBRAS DISTRIBUIDORA S.A., no exercício de suas funções legais e estatutárias, em reunião realizada nesta data, examinou o Relatório de Administração; as Demonstrações Contábeis, compreendendo: o Balanço Patrimonial, a Demonstração de Resultado, as Mutações do Patrimônio Líquido, os Fluxos de Caixa, os Valores Adicionados, as Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis e o Parecer dos Auditores Independentes; a Proposição à Assembléia Geral Ordinária relativa à Destinação do Resultado do Exercício de 2009 e a Proposição à Assembléia Geral Ordinária referente ao Orçamento de Capital para o Exercício de 2010.

Com base nos exames efetuados, considerando, ainda, o Parecer da KPMG Auditores Independentes de 23 de fevereiro de 2010, apresentado sem ressalva, bem como as informações e esclarecimentos recebidos no decorrer do exercício, o Conselho Fiscal opina no sentido de que os referidos documentos estão em condições de serem apreciados pela Assembléia Geral Ordinária da Companhia.

Rio de Janeiro, 19 de março de 2010

MARCIO BRANCO DE OLIVEIRA

Presidente

JOÃO JOSÉ DE NORA SOUTO

Conselheiro

MARIÂNGELA MONTEIRO TIZATTO

Conselheira

PEDRO ROMANO JÚNIOR

Conselheiro

PAULO JOSÉ DOS REIS SOUZA

Conselheiro